

AS HOMENAGENS PÓSTUMAS AO REPÓRTER NESTOR MOREIRA SIMBOLIZARAM A REAÇÃO DEMOCRÁTICA DE UMA NAÇÃO QUE NÃO QUER VOLTAR AOS OMINOSOS TEMPOS DA DITADURA

O RIO, PIEDOSO E EMOCIONADO, ACOMPANHOU A IMPRENSA AMORTALHADA PARA RESSUSCITÁ-LA, EXIGINDO A LIBERDADE DE INFORMAÇÃO

DO HOSPITAL MIGUEL COUTO PARA O INSTITUTO MÉDICO LEGAL. DAÍ PARA A REDAÇÃO DE "A NOITE" E, DESTA, SEGUIDO DA MULTIDÃO,

CONSUMADA A IGNOMINIA

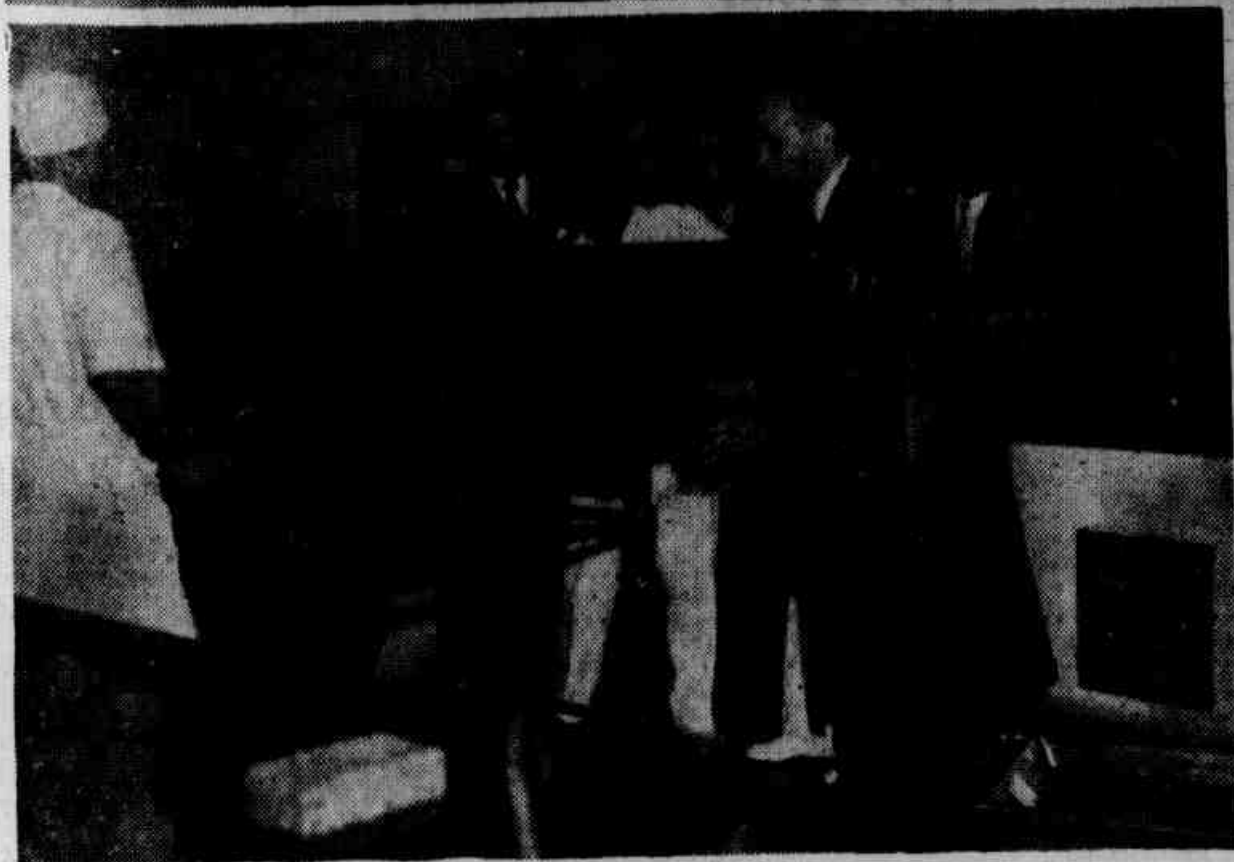
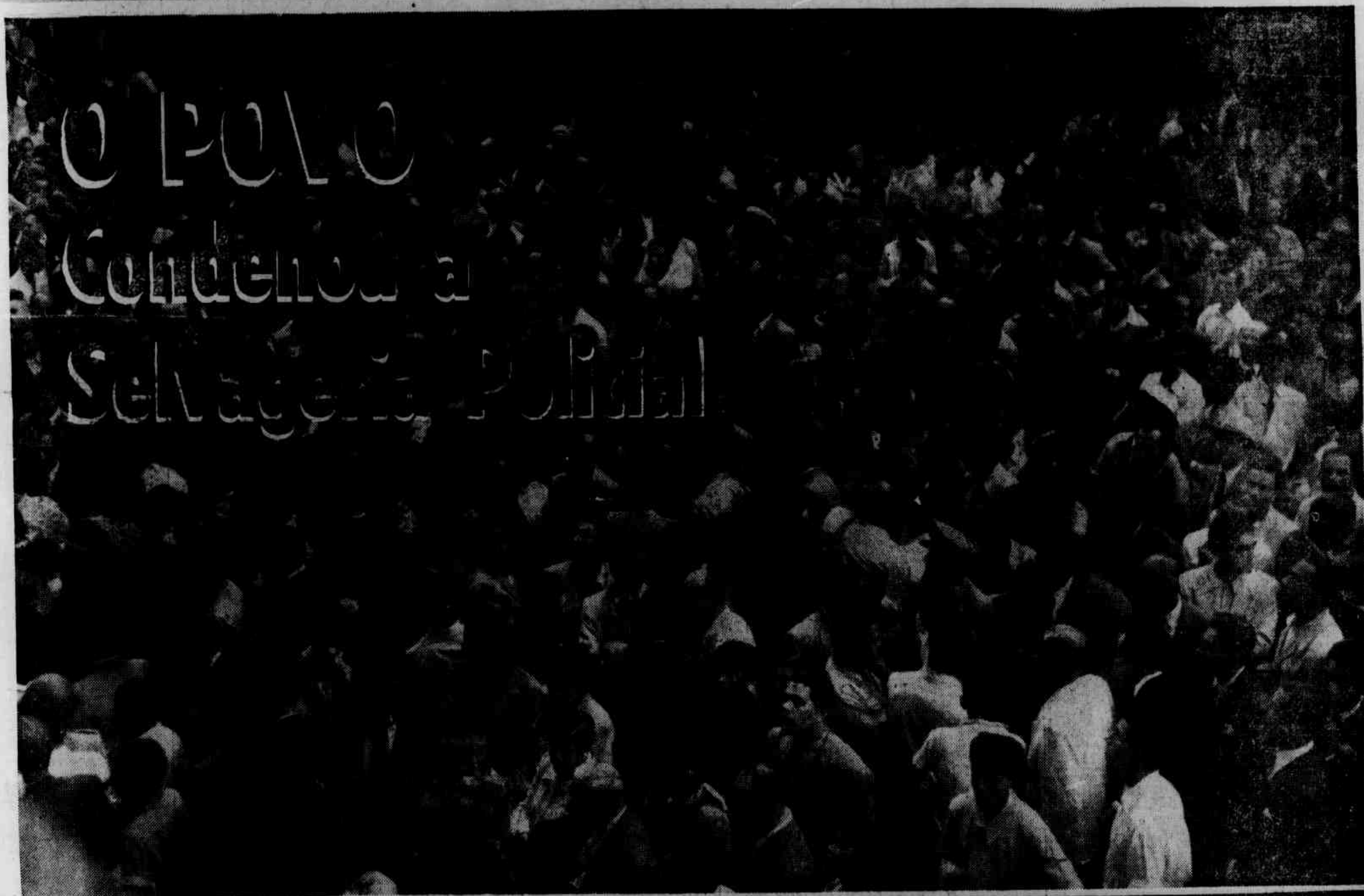
Escreve Tenório Cavalcanti, a propósito da morte de Moreira: "As advertências dos parlamentares avivadas pela imprensa, não serviram de lenitivo para a multidão de encarcerados, nem tão pouco para assegurar garantias aos cidadãos isentos de culpa e pena. Exacerbaram, no entanto, a sanha dos "beleguins", dos "leões de chácara", dos torturadores sádicos que envergonham e deprimem os policiais honestos."

PARA A CAPELA REAL GRANDEZA, NO CEMITÉRIO S. JOÃO BATISTA



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI **Redator-Chefe:** SANTA CRUZ LIMA
ANO I - RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1954 - N.º 90



NO INSTITUTO MEDICO LEGAL, O CORPO DE MOREIRA É COLOCADO NA URNA. A SAÍDA DO FERETRO DA REDAÇÃO DE "A NOITE".

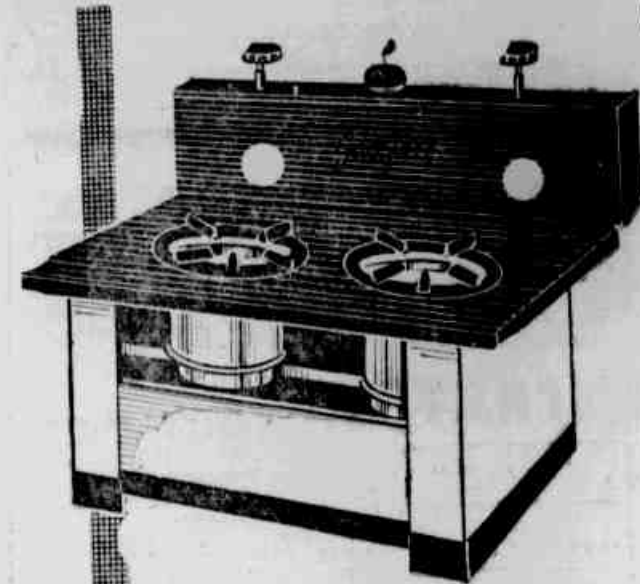
Nem a chuva, sem se falar numa expectativa inquietante que os antecedentes desse drama autorizavam, fez o povo, o bom povo carioca, não afastar-se das proximidades do Edifício de "A Noite", onde aguardou longas horas a chegada do corpo do jornalista Nestor Moreira. Desde as primeiras horas da manhã, co-

nhecida a deliberação de que a redação do vespertino "A Noite" serviria de câmara ardente ao velho repórter, compacta massa humana se espalhou pela praça Mauá, de vez que o acesso àquela redação era impraticável, por já se achar tomada por inúmeras pessoas. Velas acesas, resguardadas por negros guardas-chu-

vas, punham ao relêvo a dor e a revolta da população ante o estúpido crime da polícia. A chegada do corpo de Nestor Moreira, a banda da Polícia Militar executou uma marcha fúnebre que serviu de fundo musical ao triste e impressionante espetáculo. Os próprios companheiros do velho jornalista orientaram o pres-

ento fúnebre, evitando que o povo, emocionado, se abraçasse ao corpo do querido companheiro. O esquife de Nestor Moreira demorou cerca de 39 minutos. (Conclui na 5.ª página)

OFERTA ESPECIAL



Fogareiro a querosene, 2 bôcas. apenas Cr\$ 990,

ou com as facilidades do CREDI-MESBLA

SECÇÃO DE COZINHAS DE AÇO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

Partido Socialista Brasileiro
PARA VEREADOR
VOTE NA RADIALISTA
ELADYR PORTO

INDICADOR DE CAXIAS



PROGRAMA DO CINEMA CAXIAS

AV. NILO PEÇANHA, 190
DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO

A Legião dos Desesperados
A Maren do Crime
O Mistério Invisível 3.º e 4.º Ep.
O Brasil na Tela n. 77.

RESTAURANTE MOREIRA

Quartos e Apartamentos para Casais e Solteiros —
Garagem Anexa Para Guardar Automóveis — Restau-
rante de 1.ª Qualidade — Sob a Direção de:
M. MOREIRA DA ROCHA
AV. RIO PETROPOLIS, 1.945-SOB. — Duque de Caxias
Tel.: P.S.-1 — Estado do Rio

RESTAURANTE RIBEIRO

RESTAURANTE NOVO
DIREÇÃO DE
FRANCISCO DE FREITAS LIMA
AV. RIO-PETROPOLIS, 1426 E 1446
EST. DO RIO — CAXIAS



O FEITICEIRO DE CAXIAS

Calçados para Homens, Se-
nhoras e Crianças — Guarda-
Chuvas, Chapéus — Artigos
de Esporte
PASCHOAL POLILLO
PRACA 23 DE OUTUBRO, 99
Duque de Caxias — Est. do Rio

COFRES OCIDENTAL

ESPECIALIDADE EM COFRES EM GERAL
Porta-forte para estabelecimentos bancários — Segu-
rança, prova de fogo e arrombamentos
AV. DR. MANOEL TELLES, 54 — TEL.: P.S.-1
DUQUE DE CAXIAS EST. DO RIO

Depósito de Fogos Santo Antônio

FOGOS — BRINQUEDOS
DEPOSITÁRIO DAS MELHORES
FABRICAS DO BRASIL
ARMAS E MUNIÇÕES — FÓLVORA PARA CAÇA
AMÉRICO DE MELLO
Avenida Rio-Petropolis, 1605-1607 — Tel.: P.S.-1
DUQUE DE CAXIAS

UM SAMBA-DRINK NA DESPEDIDA WILSON BATISTA

Di Veras E Cauby Peixoto Homenagearão O Au-
tor De "Balzaqueana" Que Vai Embarcar Para
Paris

Nos ritmos populares brasilei-
ros, o nome de Wilson Batista é
uma permanente legenda de su-
cessos, iniciados com a famosa
polêmica musical travada entre o
criador de "Mundo de Zinco" e o
saudosismo Noel Rosa nas dis-
cussões amistosas de Vila Isabel
que tiveram sequência na boi-
ga, esplêndida de batucadas,
sambas e marchas carnavalescas
do personalíssimo autor da União
Brasileira de Compositores.

De fato, as páginas de fraca
aceitação de Wilson Batista, re-
ceberam sempre o aplauso do gran-
de público e o justo veredito de
vários, certamente destinados a es-
colha das melhores composições
de Momo. Focalizando aspectos
cotidianos do Rio de Janeiro nos
flagrantes das ruas, dos morros e
das profissões, Wilson Batista
marcou com a característica de
seus versos simples e convin-
centes, aos quais não faltam os tra-
ços do lirismo e da caricatura,
capítulos impressionantes da al-
ma boêmia da cidade e retratos
fideis dos trabalhadores, dos seus
sonhos e principalmente dos seus
problemas. O "Bom de São Ja-
nuário", "Pedreiro Veloz" e
"Seu Oscar" são amostras, típicas
do espírito observador do conhe-
cido musicista, colocando nas ri-
mas e nos compassos os anseios e

as paixões, do caracol dos subú-
rbios, dos arrabaldes e das colú-
nas. Na "Rosalina", na "Flor da
Lapa" e no "Sistema Nervoso",
temos um bosquejo pitoresco dos
atravessamentos das escolas de samba
e da vida noturna, assim como apre-
sentamos na "Balzaqueana", "Série
de Copacabana", "Chico Viola",
"Louco" e "Mundo de Zinco", re-
cortes curiosos do espírito brei-
jeiro da nossa terra e que tou-
sam com as centenas de páginas
gravadas por todos os cantores do
Brasil, um repertório de primei-
ro plano na vanguarda dos ver-
dadeiros intérpretes da alma na-
cional.

Agora, Wilson Batista em via-
gem de propaganda dos novos
ritmos, embarcará para a Europa
na próxima quarta-feira, devendo
atuar em Barcelona, Madrid, Lis-
boa e Paris, para onde leva uma
categorizada seleção de composi-
ções de sua autoria e que por-
tanto marcou época em suas an-
danças nos teatros, boites e emis-
soras do Velho Mundo.

Homenageando o renomado ex-
integrante da dupla vocal "Verde
e Amarelo" de vitórias tempo-
rárias na Rádio Tupi, Mayrink
Veiga e nos microfones de Bu-
nos Aires e de Montevideo, Di
Veras — um nome de prestígio
na nova geração de compositores

NÃO SERÁ MAIS UTILIZADA EM GUERRAS LIMITADAS

Restrições à Aviação
Estratégica Americana



WASHINGTON, 22 A.F.P. —
Em razão da extrema importân-
cia da missão que lhe está con-
fiada, a aviação estratégica
americana não mais seria nor-
malmente utilizada para comba-
ter o que convençionalmente cha-
ma-se de guerras limitadas — de-
clarou o general da aeronáutica
Curtiss Le May, em um dis-
curso perante a associação de en-
genheiros químicos do exército

O general, que comanda a
avição estratégica americana,
solicitado a explicar a doutri-
na de "represálias atômicas",
proseguiu: — "Todavia, o co-
mando da aviação estratégica
deve estar pronto a entrar em
ação, como estava quando os
comunistas invadiram a Coreia
do Sul, para o caso em que as
guerras locais se transformem
em uma guerra geral e deci-
siva. A capacidade de nossos
bombardeiros estratégicos em
devolver golpe por golpe, em
uma campanha geral, constitui
um elemento determinante de
natureza a impedir a amplia-
ção de um voo limitado".

NEM QUE EU NAO QUISESSE NAO PODERIA...

(Conclusão da 3.ª página)
Presidente Getúlio Vargas. O
incidente culminou para uma
troca de impropérios e termos
de baixo calão.

RECIFE, 22 (Asapress) —
Desde ontem se encontra
nesta capital o senador Novais
Filho, que veio tomar parte na
comissão que deverá oficializar
o convite do general Cordeiro
de Farias para que aceite sua
candidatura ao governo do Es-
tado, Monsenhor Arruda Ca-
mara está sendo esperado a to-
do o momento.

REPÓDIO A POLÍCIA
CARIOCA
SAO PAULO, 22 (Asapress) —
Na sessão de ontem da Ca-
mara Municipal, foi aprovado,
em regime de urgência, um re-
querimento do vereador Gabriel
Quatros, pedindo a inserção na
lista dos trabalhos, de um voto
de repúdio à polícia carioca,
por motivo do espancamento do
jornalista Nestor Moreira.

SAO LUIZ, 22 (Asapress) —
Faltando na Assembleia Legis-
lativa Estadual, o deputado
pessadista Ivar Saldanha ap-
resentou denúncia contra um fa-
to por ele julgado grave. Acon-
tece que foi alterado soler-
mente, o nome da comarca no
projeto de lei que criava a co-
marca de São Vicente Ferrer.
O nome fora raspado e no seu
lugar escreveram São João Ba-
tista. O fato está repercutin-
do de modo desairoso na opi-
nião pública.

Importante Projeto...

(Conclusão da 3.ª página)
reito a qualquer vantagem e
sob pena de sofrer as penali-
dades da lei.

Ora, a atual Constituição, no
§ 2.º de seu art. 181, diz que
"os vencimentos da apo-
sentadoria serão integrais, se o
funcionário contar 30
anos de serviço e, propor-
cionalmente, se contar tempo de
serviço menor".

e, mais adiante, no § 4.º do mes-
mo artigo:
"Atendendo à natureza
especial do serviço, poderá
a lei reduzir os limites re-
feridos em o.º II e no §
2.º deste artigo".

Quando o tempo de serviço
doutado, é o próprio Estatuto
dos Funcionários Públicos, em
art. 80, que regula a matéria:
"Para efeito de aposenta-
doria e disponibilidade
computar-se-á integral-
mente:

II — O período de servi-
ço ativo nas Forças Arma-
das, prestado durante a paz,
computando-se pelo dobro
o tempo em operações de
guerra".

Assim sendo, nada mais jus-
to é que se conceda aos servi-
dores lotados em fábrica de
munições, a aposentadoria in-
tegral com 25 anos de serviço
e a contagem, em dobro, do
tempo de serviço prestado de
1939 a 1945.

Municípios Fluminenses

(Conclusão da 3.ª página)
a falta d'água e agora sentem-
se privados quase que diári-
mente da energia elétrica.
Na semana passada, somente
três dias a luz beneficiou este
município. No decorrer desta
que termina hoje, o final alas-
trou-se de tal maneira que so-
mente dois dias na semana ti-
vemos prazer de vermos a "ca-
ra" da luz.

A única diversão dos habi-
tantes deste município flumi-
nense é o cinema. Com a falta
de energia nem para este meio
podem ocorrer os que querem
ver algumas horas de alegria.
Não há sessão cinematográfica
e nem mesmo um simples "bate
papo" na praça Paulo Frontin,
ponto de afluência dos morado-
res locais.

ONDE ANDA O CRIMINOSO DO ALFAIATE?

Já vai para dois meses que foi
covardemente abatido a bala,
no quintal de sua residência, o
alfaiate Altophe Sales Lopes.
Crime este que a polícia local
mostrou "grande" empenho em
descobrir o criminoso, e segun-
do consta ainda chegou a ou-
vir um cidadão de nome José
de tal, que, após cair em diver-
sas contradições e ficar prova,
do substancialmente ser ele o
criminoso, foi mandado embo-
ra para aguardar os transmi-
tos legais. Pelo que fomos in-
formados, José até mudou-se da
rua Cândida e a polícia ignora
e não procura saber para onde
foi o acusado. De maneira que
vai, a polícia nilopolitana irá
igualar-se com a do 2.º Distrito
Policial do Distrito Federal.

JULIO DE ABREU — POMO DA DISCORDIA

Os moradores da rua Júlio
de Abreu, despertaram à noite
de ontem com tremenda alga-
zarra praticada por cinco in-
divíduos alcoolizados, que es-
colhem, diariamente, aquela ar-
téria para seus "footings" alco-
ólicos, promovendo no meio da
burburda palavras, e trocando
socos e pontapés o que pertur-
ba o sossego público.

Outro dissabor que os resi-
dentes na Rua de Abreu tem
de enfrentar nos dias de chuva
é a lama inclemente que gra-
va ali. Esta rua é uma das prin-
cipais de nosso município, sendo
por ela que os ônibus da linha
Nilópolis-Eden trafegam. Qual-
quer chovisco transforma a rua
Júlio de Abreu num lodacal
para os suínos.

Até "abalo-assinados" já foi
enviado às autoridades munici-
pais e nada adiantou porque o
prefeito não dá a menor im-
portância para os locais que
abundam nesta infeliz Niló-
polis.

Prof. Aurélio Moreira Dutra

Curso Rápido Por Música —
Acordeon, Solfejo e Teoria —
Rua José de Alencar, 460
— Sala 2 (Esquina Com Nilo
Peçanha) — Duque de Ca-
xias — ESTADO DO RIO

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por
homens que lutam pelos que
não podem lutar

DIRETOR-RESPONSÁVEL
TENÓRIO CAVALCANTI
REDATOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA
Redação, Administração
e Publicidade:
Av. Presidente Vargas, 1.588
Sobrelaje
(Edifício do "Última Hora")
Telefone: 43-2936
(Rede interna)

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos con-
tidos em artigos devidamente
assinados.

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

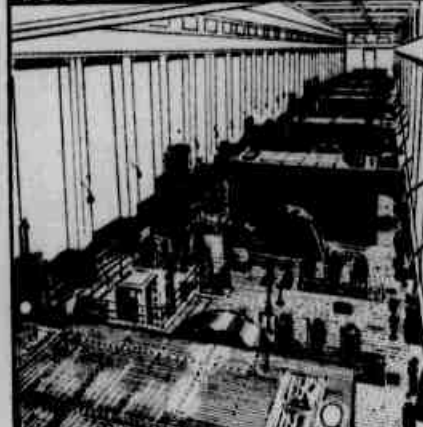
EXPANSÃO DA CAPACIDADE

Instalada

Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até fins de 1954
1 493 000 kW
Até fins de 1956
1 753 000 kW

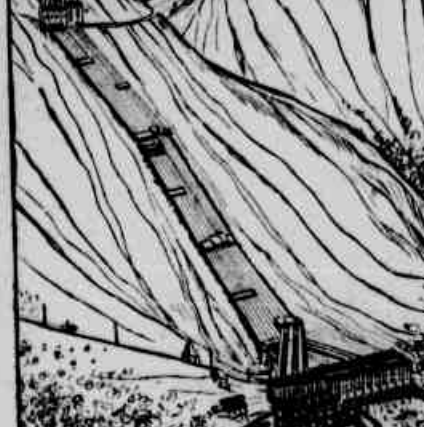
De 1937 a 1954 a capacidade do sistema au-
mentou em mais de 100% e com a execução
das obras em andamento, a capacidade geradora
se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 - 540 000 kW



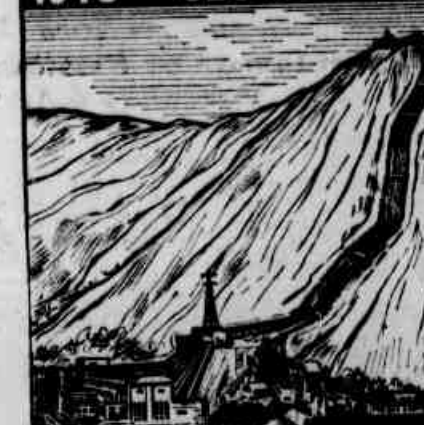
Em 1938, com a instalação de duas novas
unidades de 65 000 quilowatts cada uma na
Usina de Cubatão, o total da capacidade
geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.

1947 - 758 000 kW



Durante os anos de 1940 a 1947 varias no-
vas unidades geradoras entraram em serviço
nas usinas de Cubatão e Fozes num total de
cerca de duzentos e dezoito mil quilowatts.

1948 - 823 000 kW



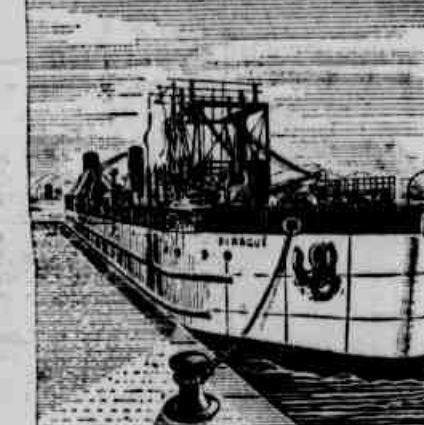
Em 1948, novo aumento da capacidade da
Usina de Cubatão, com a instalação de mais
um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a ca-
pacidade do sistema para 823 000 quilowatts.

1949 - 868 000 kW



Em 1949, foi completada a instalação do ge-
rador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos,
no Rio Paraíba. Com isso a capacidade do sis-
tema foi aumentada em mais 45 000 kW.

1950 - 963 000 kW



Em 1950, entraram em serviço o 6.º gerador
de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante
Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capaci-
dade instalada do sistema em 95 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira
usina hidro-elétrica, a de Parnaíba - hoje Usina
Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light am-
pliaram os seus sistemas geradores e distribuidores
de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista.
No após guerra, não foi possível expandir o sistema

de acordo com os planos previamente estabelecidos,
por circunstâncias fora da alçada das Companhias.
Além da Usina Subterrânea Nilo Peçanha - ora
em sua fase final de construção - duas outras, a
termo-elétrica de Piratininga e a subterrânea de
Cubatão estão iniciadas.

Mais - 330 000 kW



Usina Subterrânea Nilo Peçanha
Terá capacidade de 330 000 quilowatts
No primeiro semestre de 1954 já estavam fun-
cionando 4 unidades num total de 300 000 kW.

Mais - 200 000 kW



Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total
de 200 000 quilowatts; a primeira das suas
duas unidades será inaugurada em breve.

Mais - 260 000 kW



Usina Subterrânea de Cubatão
Terá em 1956, quatro das seis unidades
de 65 000 quilowatts. A capaci-
dade final será de 260 000 quilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

CAIRO, 22 (A. F. P.) — Anuncia o Jornal Oficioso "Al Gumhurva" Que o Egito Cogita de Reconhecer Rápido a China Comunista

Diálogos Nas Ruas... CONSUMADA A IGNOMÍNIA! NOS BASTIDORES

— Vou propor ao Ancora uma medida viável.
— Palmatória em vez de boia?
— Premiar com Cr\$ 10.000,00 todo policial que passar um ano sem bater em ninguém!...

— O Brochado da Rocha é renitente.
— Teima em ser governador?
— Vai levar o seu pessoal do P.T.B. para as hostes do Ademir de Barros. Bela contribuição para a vitória do Meneghetti.
— O pessoal da especialidade de jogos está radiante.
— Vai ter aumento de vencimentos?
— A repressão é um maná...

— Quais as bases da reforma da Polícia?
— A principal será uma prisão flutuante em alto mar. Os gemidos dos presos só serão ouvidos pelos tubarões...

— Em que ficará o Instituto de Fertilidade?
— Foi logo contrariado pelo Miguel Couto — Provocar nascimentos nesta quadra de fome enude seria uma desumanidade! O bom senso aconselha a prática da Lei de Malthus... podendo ficar a cargo da Polícia...

— Estou penalizado.
— Com a catástrofe de Caxias?
— Com a pancadaria na Polícia. Conheço dezenas de policiais dignos e educados. A generalização das censuras é tão grave como os desmandos dos perversos que nela se infiltraram.

"O FIM DO MUNDO SERÁ NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA"

Rumor Que se Espalhou Ontem em Vários Quarteirões Romanos

ROMA, 22 (A.F.P.) — O fim do mundo será na próxima segunda-feira. Esse rumor, cuja origem não foi estabelecida, se espalhou ontem como pólvora em vários quarteirões romanos, provocando viva emoção em todos os meios. Em certas escolas, os professores tiveram que tranquilizar os alunos, assustados pela notícia. Algumas pessoas afirmavam que a virgem tinha aparecido ao Papa, outras que o padre Pio de Petralcinan, o religioso que ostenta os estigmas há vá-

O GATO E O RATO

Hélio de Albuquerque Soares

As proteções que as reivindicações da classe médica, com subsistências no já lendário projeto dos médicos original e que rola há mais de 4 anos pelas mãos dos deputados e senadores, fazem lembrar o sadismo selvagem do gato que vai comer o rato.

Já observamos como se comporta o gato quando caça um rato. Se o gato consegue fixar nas suas unhas um rato, por mais apeteite que tenha em saboreá-lo, ele não o faz prontamente. Antegozo o momento final do repasto com os requintes do mais cruel sadismo. Primeiramente dá-lhe uns tapinhas para estontear-lo, ficando à espera, apreciando a reação do rato indefeso. Este, quando se refaz das patadas do seu algoz pensa, em aproveitar uma distração do gato (que está arisco) e dá uma corrida trôpega para escapar. O gato, que finca o pé distraído, corre atrás do infeliz, pega-o novamente e dá-lhe outros tapinhas, e assim vai procedendo, nessa brincadeira sádica, com uma volúpia selvagem, até liquidá-lo pela extinção e leões que vão num crescendo, quando o devora ainda estrebuchando.

Assim procederam os deputados com o projeto 1082-53, quando o mesmo perambulou pela Câmara, maltratando-o e sequestrando-o, como verdadeiro rato, vítima que foi do sadismo de seus detentores por três anos e tanto, para depois largá-lo nas mãos de outros, mas já bastante combatido e enfraquecido.

O colado entrou no Senado, julgando-se livre para sempre, mas, eis que leva, logo para iniciar a sua nova série de desditas, uma surra de mais de 100 chibatadas, sendo depois jogado numa massorra, dizemos, comissão, que procurou suavizar suas chagas com compressinhas de água e sal grosso.

Apesar dos pesares, refê-se um pouco de seus sofrimentos e assim foi enviado a outra comissão, onde novos algôzes o esperavam. Era o gato, outra vez, arisco, aguardando o rato, pensando que fosse fugir. Mas, eis que nesta comissão, o infeliz teve um brilho de esperança, porque vislumbrou entre os seus membros, um velho companheiro, médico também, mas que agora é senador. Mas desiluiu-se imediatamente, porque ao se aconchegar ao mesmo, levou um grande tabefe, que o fez ralar contundido para o plenário, todo disforme e aleijado.

Na grande arena, gemendo e sofrendo, agrialhado e sangrento, sem ter mais quem o salve, espera a vítima estoicamente pelo golpe final.

Já é sadismo demais, Matem logo o coladinho, abreviando-lhe os sofrimentos, sem poder sobreviver às duras provas que passou, uma vez que a restituição geral daspiada já vem com o golpe de morte e ele não confia mais nos próprios amigos que porventura venha encontrar durante o resto da penosa peregrinação que ainda tem de fazer.

O rato não pode mais fugir do gato que o está querendo comer. Coma o rato de uma vez! Já é sadismo demais!

Tôda a cidade

está

comprando



A FESTA DA CIDADE

d' O CAMIZEIRO

A grande organização da Rua d'Assembleia, 28 a 38

AGÊNCIA MOTTA

DE

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS - COMPRAMOS, VENDEMOS, TROCAMOS, FACILITAMOS E ACEITAMOS

EM CONSIGNAÇÃO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Venda, Troca e Compra de Geladeiras, Quadros, Liquidificadores, etc.

Motta Bordovsky & Filhos Ltda.

RUA GENERAL URQUIZA, 117-A - LEBLON - RIO



Um inimigo ferrenho das liberdades pátrias que preside a República, se ainda não perdeu o último resquício de sensibilidade, a estas horas deverá estar meditando sobre a sombra e funesta extensão de seu desgoverno.

Percebe na luta quotidiana do jornalismo profissional Nestor Moreira, cuja prolongada agonia fôra acompanhada por todo o país estardalhaçado ante a hediondez do crime que o vitimou. Trucidado pela nefanda Polícia do sr. Getúlio Vargas, sua morte ficará como um látigo candente a causticar a mórbida consciência dos janizaros que desonram o Departamento Federal de Segurança Pública.

Nunca o chefe do Poder Executivo quis ouvir os gritos da Imprensa, do Parlamento e do Poder Judiciário, proflagadores das gangrenosas mazelas que edificam o aparelhamento de torturas em que essa gente transformou a Polícia Civil do Distrito Federal, servindo de ignóbil modelo às Polícias dos Estados, principalmente quanto às sevícias a que estão sujeitos aqueles que têm a desventura de ser arrastados às suas garras e às suas massorras! Uma comissão da Câmara dos Deputados percorrendo, há meses, as dependências infectas das Penitenciárias e das Delegacias policiais, retratou as indignidades e desumanidades de que são contumazes os pretensos mantenedores da ordem.

As advertências dos parlamentares, avivadas pela imprensa, não serviram de lenitivo para a multidão de encarcerados, nem tão pouco para assegurar garantias aos cidadãos isentos de culpa e pena.

POLÍTICA DOS ESTADOS:

"NEM QUE EU NÃO QUISSES, NÃO PODERIA DEIXAR DE CONCORRER AO GOVERNO DE S. PAULO"

Ademir confirma sua candidatura ao Governo Paulista — Novo Comício Pró-Jânio — Garcez em Santa Branca — Movimentam-se os Partidários de Prestes Maia — Repúdio à Polícia Carioca — No Maranhão é Assim!

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Voltando a falar à Imprensa, o Sr. Ademir de Barros manifestou claramente que se não tem dúvida de sua candidatura a governança do Estado e em seguida à presidência da República. Em suas declarações frisou textualmente o presidente do FSP:

— Nem que eu não quisesse não poderia deixar de concorrer às eleições para o governo de São Paulo e para o governo da República. Hoje, o "admirismo" é maior do que o "ademirismo".

NOVO COMÍCIO PRO-JÂNIO — SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Realizar-se-á amanhã, em Araraquara, um comício de propaganda da candidatura do Sr. Jânio Quadros ao governo do Estado. O prefeito estará presente.

GARCEZ EM SANTA BRANCA — SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez viajou na manhã de hoje para Santa Branca.

Municípios Fluminenses

A Catástrofe de Duque de Caxias — Nilópolis Sem Energia Elétrica e Com Muita Lama

CAXIAS, 22 (Do nosso correspondente) — A catástrofe que abalou esta cidade enlutou todo o povo. Ao mesmo tempo que prosseguem os trabalhos de remoção de escombros em busca de cadáveres, diversas considerações estão sendo feitas, à margem das diligências policiais.

Causa espécie a existência de uma fábrica clandestina de fogos, situada no centro de população, sem qualquer licença, e sob a guarda de um guarda municipal, pelo menos oficialmente. Itatiaia é um bairro fiscalizado por dois funcionários da Prefeitura, que, diante de tal tragédia, terão que se explicar.

A CAMARÁ PREVIU — Cerca de um mês atrás, o vereador Milton Dias Pio apresentou à Câmara Municipal um projeto no sentido de se proibir a permanência de depósitos explosivos no centro urbano. Aparte o seu colega do Distrito da UDN, Antônio de Sá Rêgo, esclarecendo-o que tal proibição já há muito existia. O que faltava era fiscalização. Agora, as sucessivas explosões que redundaram em mortos e feridos, vêm comprovar o bom senso destes dois edis. que, infelizmente, não foram atendidos.

ca, a fim de inaugurar melhoramentos públicos. O chefe do Executivo almejava em São José dos Campos, de onde partirá às 14 horas, para o Rio de Janeiro, a fim de participar do jantar de confraternização do Centro Paulista, em homenagem ao Quarto Centenário de São Paulo.

O Sr. Lucas Garcez regressará ainda hoje do Rio de Janeiro, seguindo amanhã para Capivari, onde será alvo de várias homenagens.

MOVIMENTA-SE PRESTES MAIA — SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Em prosseguimento à sua campanha eleitoral, o Sr. Prestes Maia, em companhia de vários dirigentes políticos dos diferentes partidos que o apoiam, segue hoje para os municípios de Mauriporã, Atibaia e Bragança. Amanhã o candidato da coligação PSD-dissidência do PTB-UDN-PL-PR-PPC estará em Jardimópolis e Itatiba.

SURURU NA ASSEMBLEIA — RECIFE, 22 (Asapress) — Os trabalhos de ontem na Assembleia Legislativa foram bastante agitados pelos assuntos políticos. O deputado Venâncio Vital fez cerrado ataque ao governador Etelvino Lima, tendo sido refutado por vários deputados.

O deputado Rui Almeida vem de apresentar importante projeto de lei sobre a aposentadoria dos servidores lotados em fábricas de munições. Além de estipular, o tempo de 25 anos para a aposentadoria, o projeto manda contar, em dobro, o serviço prestado pelos referidos

funcionários durante o período de 1939 a 1945.

Art. 1.º — É concedida aposentadoria, com 25 anos de serviço, aos servidores lotados em fábrica de munições, aos quais é atribuído serviço de natureza especial.

Art. 2.º — Computar-se-á, em dobro, o tempo de serviço prestado pelos servidores referidos no art. 1.º do presente projeto e que trabalharam em serviços extraordinários durante a guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das sessões, em 21 de maio de 1954. — Rui Almeida.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto em apreço tem por

função beneficiar servidores que, pécia, durante o período da guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 1.º — É concedida aposentadoria, com 25 anos de serviço, aos servidores lotados em fábrica de munições, aos quais é atribuído serviço de natureza especial.

Art. 2.º — Computar-se-á, em dobro, o tempo de serviço prestado pelos servidores referidos no art. 1.º do presente projeto e que trabalharam em serviços extraordinários durante a guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das sessões, em 21 de maio de 1954. — Rui Almeida.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto em apreço tem por

Jânio Quadros Desiludido

A vitória do P.D.C. de São Paulo desmontou o projeto Jânio Quadros. A quase totalidade dos diretores Municipais já se declarou pela candidatura do sr. Prestes Maia.

Desenvolve-se trabalho intenso para que na Convenção que elege o Diretor Nacional seja aceita essa preferência dos pedecistas bandeirantes.

O mosenhor Arruda Câmara ao regressar de Pernambuco, para onde foi manifestar apoio ao general Cordeiro de Farias, tratou de convocar a convenção, em respeito à decisão do Superior Tribunal Eleitoral, que considerou ilegal o atual diretório nacional.

Reviravolta

Os palacianos andam assustados com o movimento das classes conservadoras tendente a anular com inconstitucionais os decretos demagógicos de 1.º de maio.

Têm procurado ouvir diversos juristas mas não lograram ainda um único parecer opinando pela validade constitucional dos repulivos decretos.

Enquanto o situacionismo tenta evitar a nulidade, as Federações das Indústrias, do Comércio e da Lavoura ultimam a exegese dos atos perniciosos, para que a exposição ao Supremo Tribunal Federal seja escolhida de quaisquer dúvidas.

Posição crítica é também a do Procurador Geral da República que talvez seja levado a repudiar seus conhecimentos jurídicos para sofismar em torno da evidente inconstitucionalidade.

Adesão Aos Milhares

O senador Pereira Pinto, após seu inevitável rompimento com a grei amaralista, vem recebendo de todos os municípios fluminenses votos de solidariedade aos milhares.

Os manifestantes são filiados a diversos partidos, o que comprova a repulsa da população do Estado do Rio aos indecorosos processos políticos do Situacionismo.

No seio das classes trabalhadoras é grande também o número dos que vêm hipotecando apoio ao sr. Pereira Pinto. Em Petrópolis, Itaperuna, São Fidélis, Três Rios, Vassouras, Barra Mansa e outras cidades no curso das próximas dias serão instalados comitês populares para ativar a propaganda da candidatura firmada pelo aglomerado de partidos oposicionistas.

Tenório Cavalcanti Hoje em Piranema

Hoje, após um ligeiro almoço em Camo Grande, na casa do Diretor da Agência da LUTA DEMOCRÁTICA para o Sertão Carioca o deputado Natalício Tenório Cavalcanti, acompanhado de grande comitiva, seguiu para o Núcleo Colonial de Piranema onde será festivamente recebido pelo povo não só da Colômbia como de todo o município de Itaguaí, inaugurando a sede do Sete de Setembro F. C. e o seu 1.º escritório eleitoral. Depois de saudado, em nome do povo pelo jornalista EDGARDO LUIZ DUQUE ESTRADA e pelo Colono HERACLITO GUEDES DE MEDEIROS, o sr. deputado Tenório Cavalcanti falou ao povo traçando os novos e definitivos rumos políticos. As ruas da localidade foram embandeiradas e os colonos abateram 4 bois para um churrasco monstro que ofereceu ao deputado Tenório Cavalcanti.

PARIS, 22 (A.F.P.) — O "drama dos homens que sobram" tem sido objeto de estudos da Comissão Inter-governamental de Migrações Europeias.

Avalia-se que 5.000.000 de trabalhadores não conseguem trabalho em certos países europeus. 2.000.000 da Itália; 900.000 da Grécia; 60.000 nos Países Baixos; 325.000 refugiados da Rússia; Ademais na Alemanha existe um refugiado para cada cinco habitantes e o influxo de 9 a 10.000.000 desses refugiados suscitou enormes problemas que ainda perduram.

Três têm sido as soluções enuncadas pela Comissão acima mencionada. A primeira consiste em desenvolver os países super-povoados, solução sustentada pela Comissão Econômica Europeia mas que requer enormes capitais. A segunda consiste em migrações inter-europeias mas o único escudo-douro é a França que não poderia, entretanto, resolver por si só o problema. A terceira consiste em intensificar a emigração para o ultramar.

IMPORTANTE PROJETO DE RUY ALMEIDA SOBRE A APOSENTADORIA DOS SERVIDORES DAS FÁBRICAS DE MUNIÇÕES

ESTABELECE O TEMPO DE 25 ANOS E MANDA CONTAR, EM DOBRO, O SERVIÇO PRESTADO DURANTE A GUERRA

funcionários durante o período de 1939 a 1945.

Art. 1.º — É concedida aposentadoria, com 25 anos de serviço, aos servidores lotados em fábrica de munições, aos quais é atribuído serviço de natureza especial.

Art. 2.º — Computar-se-á, em dobro, o tempo de serviço prestado pelos servidores referidos no art. 1.º do presente projeto e que trabalharam em serviços extraordinários durante a guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das sessões, em 21 de maio de 1954. — Rui Almeida.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto em apreço tem por

função beneficiar servidores que, pécia, durante o período da guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 1.º — É concedida aposentadoria, com 25 anos de serviço, aos servidores lotados em fábrica de munições, aos quais é atribuído serviço de natureza especial.

Art. 2.º — Computar-se-á, em dobro, o tempo de serviço prestado pelos servidores referidos no art. 1.º do presente projeto e que trabalharam em serviços extraordinários durante a guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das sessões, em 21 de maio de 1954. — Rui Almeida.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto em apreço tem por

função beneficiar servidores que, pécia, durante o período da guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 1.º — É concedida aposentadoria, com 25 anos de serviço, aos servidores lotados em fábrica de munições, aos quais é atribuído serviço de natureza especial.

Art. 2.º — Computar-se-á, em dobro, o tempo de serviço prestado pelos servidores referidos no art. 1.º do presente projeto e que trabalharam em serviços extraordinários durante a guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das sessões, em 21 de maio de 1954. — Rui Almeida.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto em apreço tem por

função beneficiar servidores que, pécia, durante o período da guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 1.º — É concedida aposentadoria, com 25 anos de serviço, aos servidores lotados em fábrica de munições, aos quais é atribuído serviço de natureza especial.

Art. 2.º — Computar-se-á, em dobro, o tempo de serviço prestado pelos servidores referidos no art. 1.º do presente projeto e que trabalharam em serviços extraordinários durante a guerra de 1939 a 1945, sem direito a gozo de férias e a faltas, sob pena de serem considerados como desertores.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. Sala das sessões, em 21 de maio de 1954. — Rui Almeida.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto em apreço tem por

Terrenos Para Morar

Há cinco minutos a pé do bonde

A partir de Cr\$ 12.000,00
Prestações mensais sem juros Cr\$ 200,00

Novo loteamento com frente para a Avenida Maricá, ora em urbanização, ligando aos grandes centros de veraneio do Estado do Rio. Grandes lotes comerciais e residenciais. Posse após pagamento da primeira prestação. Loteamento aprovado pelo decreto 58, sob o número 36. Colégios, Comércio e farta condução. Boa água e Luz.

Lembrem-se do tunel Rio-Niterói, pois o mesmo será construído conforme Lei n. 1.783.

DAMOS UMA PLANTA APROVADA PARA CONSTRUÇÃO DE SUA CASA. — VENHA VER PARA CRER

Administração e Vendas: Rua 1.º de Março, N.º 17, 2.º, Sala 6

Telefone: 23-2953

Visitas ao loteamento domingo das 8 às 9 horas, em frente ao N.º 17 da Rua 1.º de Março

REMODELAÇÃO DO RAMAL RIO SÃO PAULO

Obra Ciclopica da Central do Brasil — Oito Horas, ou Menos, Entre Rio e S. Paulo — Importância Econômico-Social do Ramal de São Paulo — Realizações na Administração do Engenheiro Jair Rêgo de Oliveira — Em Execução o Plano Geral de Reaparelhamento da Central do Brasil
Reportagem de NELLY VAN PUTTEN

Após percorrer o ramal do São Paulo, podemos observar a sua remodelação uma das obras de maior relevância em execução pela Central do Brasil. A importância da remodelação do ramal de S. Paulo não se prende, unicamente, ao fato de ligar a Capital da República ao vizinho Estado, e sim, também, porque ele possibilita o escoamento da produção geral de outros Estados para os mercados consumidores.

IMPORTANCIA ECONÔMICO-SOCIAL DO RAMAL DE S. PAULO

O ramal de São Paulo, propriamente dito, parte de Barra do Piraí e vai até a cidade de São Paulo, de vez que o percurso Rio-Barra do Piraí serve a este ramal e à Linha do Centro.

A importância econômica do ramal de São Paulo está em seu entrosamento com a rede de estradas de ferro paulistas que servem aos Estados de Mato Grosso e Goiás, e com a "Rede de Viação Paraná-Santa Catarina", cuja penetração se alonga pelos Estados do Sul do País.

OBRAS EFETUADAS

Teve início no governo anterior do Presidente Getúlio a revisão do traçado primitivo, com a melhoria das condições técnicas do ramal de que nos ocupamos. Durante o ciclo administrativo que antecedeu ao atual Governo, tais obras prosseguiram, embora em ritmo menos acelerado. O Diretor da Central do Brasil, obedecendo a planejamento previsto, tem dispensado a esta obra toda sua atenção. Assim, foram inauguradas em 1953:

hangaba-Taubaté com 1.900 m
setor Otacilio com 700 m
Roseira, com 1.400 m
Saudade-Florianópolis, com 2.241 m

Nesta última, está incluído o túnel n. 21, com o comprimento de 638 m, sendo que é este o túnel de maior extensão do ramal de São Paulo.

Além das variantes supracitadas, foi remodelado e ampliado o pátio de Vargem Alegre.

Não obstante estarmos somente no início do ano de 1954, já neste exercício foram concluídas as seguintes obras:

Fevereiro — Pátio de Pinheiral — remodelado e ampliado. O antigo pátio tinha o comprimento total de 719m, e útil 537m. O novo pátio tem o comprimento total de 1.157m e útil de 900m.

Março — Variante Lavrinhas-Cruzeiro — 2.000m, na qual se encontra o túnel n. 25, com 215,50m. Observe-se, porém, que nesta estação houve, com a variante, um encurtamento de 221m de linha.

Abril — Variante do novo pátio de Rademak, que foi ampliado. Abandonou-se, com a variante do pátio, o antigo túnel de Rademak. O novo pátio tem o comprimento de 1.735m, e útil 1.500m. Sendo características do antigo: comprimento das linhas no total de 751m, e útil 575m.

O aumento dos pátios tem por finalidade atender à eletrificação do trecho Barra do Piraí-Volta Redonda, em via de conclusão.

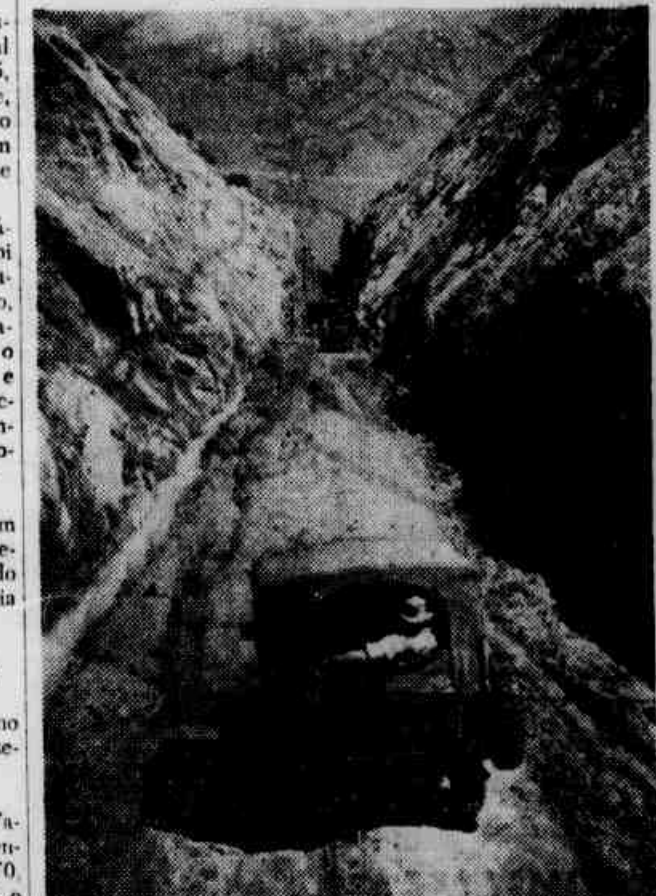
OBRAS PROGRAMADAS

Ainda para o corrente ano acham-se programados os seguintes serviços:

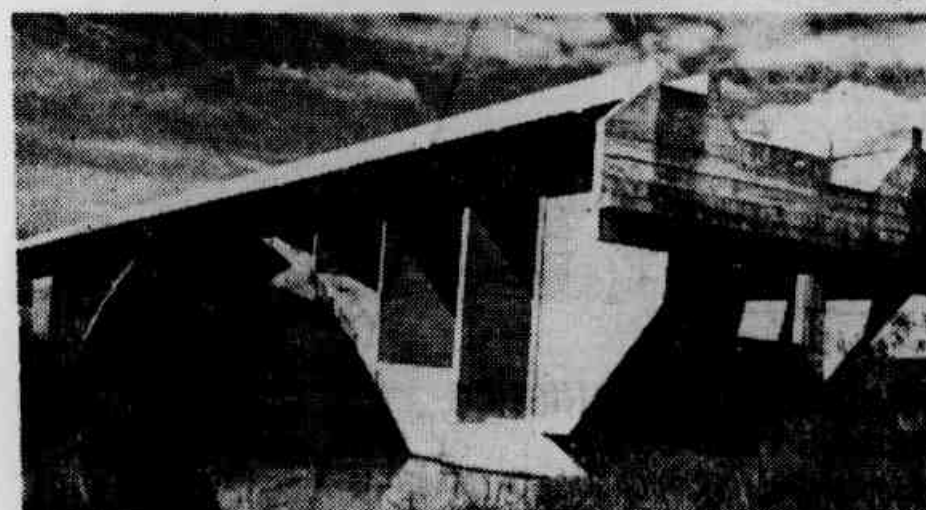
1 — Terminal do trecho da Variante Saudade-Florianópolis, entre os kms. 116 e 170, abrangendo o túnel 23 e o corte 15, entre os quais há

TRECHOS ELETRIFICADOS

Já está eletrificado o trecho compreendido entre as estações de São Paulo e Mogi, isto é, toda a Variante de Poá. A Central do Brasil aguarda somente que lhe seja concedida a cota de energia para pôr em



CORTE DA VARIANTE — Caçapava-S. José dos Campos



Ponte sobre o Rio Bocalna. Variante Cruzeiro-Cachoeira. Vão de 35 ms. Comprimento total 50 ms.

funcionamento aquele percurso.

Em fase de consolidação se encontra o trecho do Vale do Paratê, percurso entre S. José dos Campos e a estação de Engenheiro Manoel Feio. Entre esta última cidade e a de Cruzeiro foram construídas muitas variantes destinadas a reduzir rampas, aumentar raios e, portanto, suavizar curvas.

No momento, o Departamento de Via Permanente da Central do Brasil está com sua atenção concentrada no percurso que liga Cruzeiro a Barra do Piraí.

COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Num dos projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em que foram pre-

sil, o ramal de São Paulo recebeu cuidados especiais. As obras de construção das variantes foram, desde logo, atacadas ativamente, ao mesmo tempo em que os trabalhos de substituição de trilhos e dor-

mas — diminuído para 8 horas ou menos.

COMPOSIÇÃO DE DUAS MIL TONELADAS

Com o novo traçado, uniformizado tecnicamente com

diam puxar composições de 700 toneladas.

TRENS DE SUBCIBIOS

É-nos grato informar, ainda, que, no momento, uma das maiores preocupações da direção da Central do Brasil é a de promover, quanto antes, a conclusão das obras de remodelação do ramal de São Paulo. Isto não quer dizer que outros empreendimentos, previstos no plano geral de reaparelhamento da grande ferrovia, tenham sofrido redução no ritmo acelerado de sua execução. O Diretor da Central do Brasil continua empenhado em proporcionar ao povo carioca o máximo de transportes, a par da maior comodidade e, isto, nos tem sido traduzido pela baixa considerável de acidentes com os trens da Central.

Pelo que acabamos de expor se vê, há empenho de, em 1955, a atual administração da Central do Brasil concretizar sua velha aspiração que é, entregar ao nobre povo brasileiro o Ramal de São Paulo completamente remodelado, possibilitando, assim, um percurso reduzido entre as duas grandes cidades do Brasil e maior segurança dos transportes.

OITO HORAS, OU MENOS, ENTRE RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Concluídos que forem os trabalhos que ora se processam no ramal de São Paulo, teremos o percurso Rio-S. Paulo — inicialmente, de 12 horas e hoje encurtado para 10 ho-

ELETRÔNICA WALTER LOWAL

Consertos de rádio, vitrolas, TV, alto-falantes, amplificadores, etc. — Orçamentos sem compromisso. OFICINA PRÓPRIA. RUA CANDIDO BENÍCIO, N.º 1 — Jacarepaguá — RIO — TEL.: M.H. 1077

AMOLECEU A...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.) dasargas dos banheiros das fortalezas recebem esses infelizes auxílio de qualquer espécie.

MOVIMENTO DOBRADO NO ESTADO DO RIO

As férias dos banheiros fluminenses duplicaram. Por prudência centenas de jogadores têm ido fazer sua feição em Niterói e nas demais cidades próximas.

A jogatina infrene é exercida em plenas vias públicas, garantida por agentes de polícia e pelos fiscais que arrecadam as percentagens da "caixinha" amaralista.

Quanto mais intensa for a repressão no Distrito Federal maiores misturas serão exigidas pela política corrupta e corruptora que degrada o Estado.

Conforme dissemos em reportagem anterior, a regulamentação do jôgo é combatida pelos que nutrem aversão a esse vício por uma questão de princípios morais ou religiosos e, principalmente, pelos que tiram de sua ilegalidade meios financeiros para enriquecer e sustentar a propaganda política individual ou partidária. Entretanto, seria essa regulamentação a única mordaca para os tubarões que trituran as rendas da contravenção e deixam apodrecendo nas prisões centenas e milhares de bicheiros, pagando por um delito que é hial dos banheiros do que deles próprios. Mas estes entram nos Ministérios, no D. F. S. P., em toda parte, ricos e conceituados.

CINEMA

LEDA CADAVAL

"A Vingança do Águia Negra"

COTAÇÃO: Sofrível

Como em Spartaco, "A Vingança do Águia Negra" tem como o principal protagonista Giana Maria Canale, e o mesmo diretor Ricardo Freda. Essa associação de nomes será melhor compreendida se ficar esclarecido que Giana Maria é na vida real, senhora Ricardo Freda.

Apesar dos esforços inauditos do marido, a estrela, continua apenas uma linda mulher com muito poucas possibilidades artísticas.

Sua presença no filme limita-se a um papel decorativo. Um dos seus defeitos maiores a nosso ver é a entonação monocórdica, que empresta às suas palavras.

"A Vingança do Águia Negra", salva-se, no entanto, pelo excelente trabalho de equipe, a cargo dos outros artistas que tomam parte no elenco.

Rossano Brazzi desempenha o papel título de maneira muito convincente, mantendo-se numa linha sóbria e bem equilibrada.

A história tem como cenário a Rússia Imperial nos últimos dias do conflito com a Criméia, e conta com todos os ingredientes dos folhetins, seriados que marcaram época a muitos anos atrás. O "Águia Negra" é um príncipe de grandes atributos morais lutando ao lado dos humildes contra o despolimento e o terror, implantado pelas hostes do Tsar Paulo.

Como representação, seu castelo é incendiado, a esposa trucidada e o filho raptado.

O "Águia Negra" jura vingança. Acontece porém que acaba se apaixonando pela irmã do seu maior inimigo e aí então...

Contar tudo seria tirar o interesse dos espectadores, mas podemos garantir que tudo acaba numa completa felicidade cinematográfica.

O espetáculo é completo: 1 assassinato a pistola, cenas da guerra da Criméia, massacre de toda a família do Águia Negra e assim por diante. Quem gosta de filmes de "suspense" pode ir ver. É o que não falta.

TOTO E ALDO FABRIZI REUNIDOS NA MAIS DELICIOSA COMÉDIA!

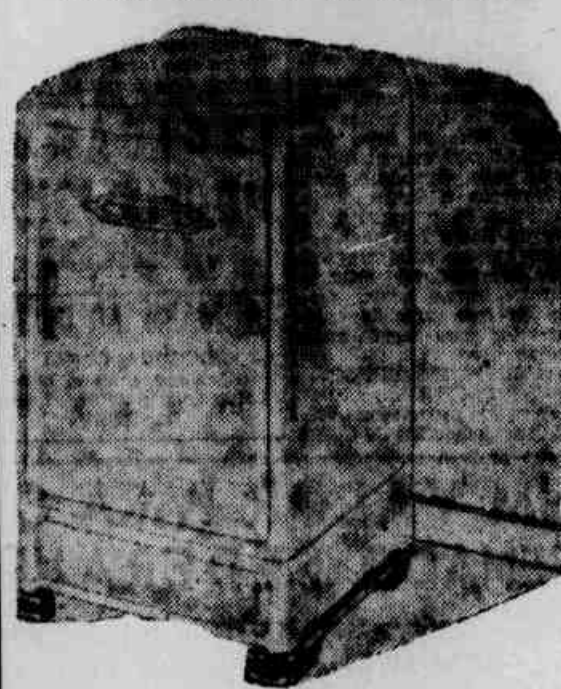
Toto, esse impagável comico do cinema italiano está reunido a Aldo Fabrizi, outro notável representante da arte de fazer rir na mais deliciosa comédia de todos os tempos. Trata-se de "Guardas e Ladrões" (Guardie e Ladri) que a Art-Films está anunciando para o próximo Festival. Art-Films que lançará um filme por dia em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli — Pathé — Presidente — Azteca — Caruso — Copacabana — Mauá — Cassino — Coliseu — Imperator e outros. Entre a seleção, além de "Guardas e Ladrões", contamos ainda com "Outros Tempos", com Gina Lollobrigida, Vittorio de Sica, Amedeo Nazzari, Aldo Fabrizi e outros. "Tirés Histórias Proibidas" com Eleonora Rossi Drago, Lia Amanda e Antonella Lualdi, "Puccini" com Mar Toren, Gabrielle Forzetti e Nadia Gray, "Insatisfeitos" com Gina Lollobrigida, Franco Interlonghi e Gabrielle Forzetti; "Umber-to-D" de Vittorio de Sica, premiado em Punta Del Este como a melhor película ali apresentada entre as apresentadas em todo o mundo e muitas outras atrações. O Festival de Art-Films será iniciado no Rio de Janeiro a 7 de junho próximo.

Octavio CAMISAS
sob
ED. GUINLE
MEDIDA
AV. RIO BRANCO, 135 — RIO DE JANEIRO
TEL. 22-4365

A INDÚSTRIA DE MÓVEIS FERREIRA LTDA.

está aparelhada para fazer instalações, com perfeição e luxo em Cafés, Bares, Restaurantes, Escritórios, etc.

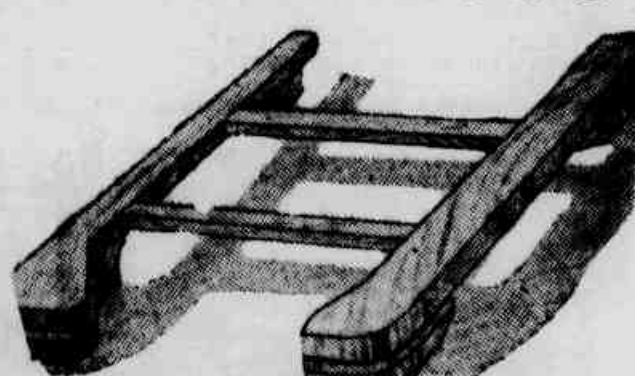
Encarrega-se de Qualquer Planta
TELEFONE HOJE MESMO PARA 43-4303
PEÇA SEU ORÇAMENTO
POIS SERÁ ATENDIDO COM
A MÁXIMA BREVIDADE



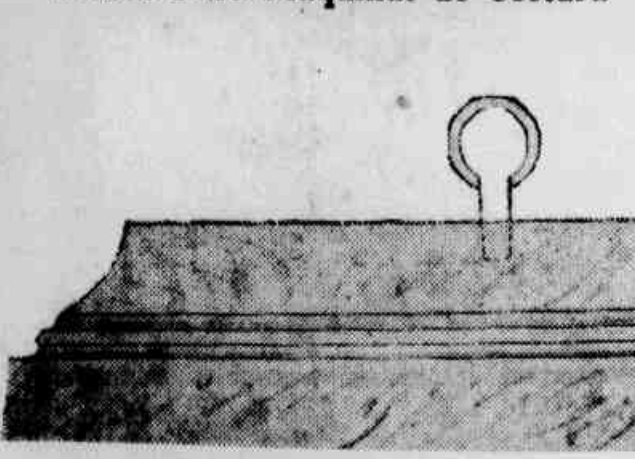
V. S. possui Geladeira?
Então não perca tempo. Adquira a Base para a mesma na: Indústria de Móveis Ferreira Ltda.

RUA DA GAMBÓIA, 95/97
Tel.: 43-4303

Belo Prático Econômico



BASES PARA GELADEIRAS
Mesas Para Máquinas de Costura



As nossas Bases são fabricadas de Madeira de Lei, Lustradas de Preto, com os respectivos Rodízios para mover a Geladeira, a fim de facilitar a Limpeza, conforme gravura acima.

Especialidade em Bases para Televisão e Máquina de Lavar Roupas

DENTISTA

DR. A. RISSARDO
Av. Dr. Manoel Teles, 407
DUQUE DE CAXIAS

CARMELA DUTRA — Ginásio e Normal MANHÃ — TARDE E NOITE

CURSO MADUREIRA
Estrada Marechal Rangel, 48 — 2.º e 3.º Andares
(Em frente à Escola Normal Carmela Dutra)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

JARDIM CONTINENTAL AO LADO DA ADUTORA GUANDU

Ótimo laranjal, em franca produção, vendemos em pequenas chácaras, a começar de Cr\$ 12.000,00 em prestações de Cr\$ 200,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem flador. É o melhor loteamento da atualidade e está situado a 10 minutos de Campo Grande. Ruas abertas e lotes demarcados, com água, luz, armazém, cinema, clube esportivo e escola pública em funcionamento. Acha-se aprovado pelo Dec. 58, sob n.º 227, conforme Registro no 8.º Ofício de N. Iguaçu. Temos condução grátis para uma visita ao local, aos domingos, às 8 horas. Telefone, 43-8546. Avenida Marechal Floriano, 17 — Entrada pelo Banco.

Record 4056

Vinte Anos de Assistência e Previdência Social aos Comerciantes

Comemoração da Efeméride da Classe Comercial — Relatório Das Atividades do I.A.P.C. em 1953, Gestão Dr. Rodrigo Barjas Filho

Foi o I.A.P.C. fundado pelo decreto n.º 24.273 de 22 de maio de 1934, pelo atual presidente sr. Getúlio Vargas, sendo o seu primeiro organizador o sr. Leonel Pereira Alvares.

Comemorou, assim, essa grande instituição de previdência social o seu vigésimo aniversário, com uma brilhante solenidade em seu magnífico auditório.

Estiveram presentes os representantes do Presidente da República, dos ministros de Estado, senadores, deputados, vereadores, jornalistas e comerciantes.

Discursaram vários oradores entre eles o dr. Henrique La

Roque de Almeida, ex-presidente do Instituto que tocou as me-

lhores referências sobre a pessoa de seu sucessor, sendo multi-

plamente ovacionado, pela assistência presente, na sua maioria

composta de funcionários da casa.

Por último falou o dr. Rodrigo Barjas Filho que em ex-

pressiva oração assim se dirigiu ao funcionalismo do I.A.P.C.:

"Este momento é propício de nos dirigirmos aos alicerces e

a segurança do I.A.P.C. e afirmar que eles dependem todo o

trabalho e prosperidade desta Casa, a quem tão nobremente sou-

beram engrandecer, com o devotamento de seu serviço paciente,

digno e proveitoso, através de quatro lustros de sua vida admi-

nistrativa."

Encerrou a festividade o sr. Hugo de Faria, ministro interi-

no da pasta do Trabalho com palavras de carinho e estímulo

para a grande classe comercial de todo o Brasil.

Tornou-se flagrante que os pre-
stícios oriundos dessa situação
são os maiores uma vez que
os encargos dos beneficiários
são cobertos somente com as
contribuições de segurados e
empregadores, quando o ca-
no de benefícios foi elaborado
tendo em vista uma contribu-
ção tripartite.

Como era inevitável, Delega-
ções há que lá são deficiências,
enquanto outras têm a arve-
dão e as despesas de pre-
vidência no mesmo nível. E de
se admitir que a falta de re-
colhimento da parte da União
vem afetando sensivelmente o
plano de inversões que não no-
de até hoje, ter a expansão re-
fletida por tal motivo.

Damos a seguir o quadro gen-
eral do débito da União para
com o I.A.P.C. através do
qual podemos avaliar o que
significa para a institui-

ção decorreria dessa ex-
pansão, o número de recepi-
tos atingiu a

30.460.

Novos Ambulatórios

Foram inaugurados mais os

seguintes Ambulatórios em

Fortaleza

Florianópolis e

Goiania

Além desses, mesmo sem es-

tares concluídos e inaugura-

dos, começaram a prestar as-

istência médica os ambulatórios

de Manaus, Natal, Macaé e

Juiz de Fora, que deverão es-

tar em pleno funcionamento no

decorrer de 1954.

Leitos em Hospitais

Dispõe o I.A.P.C. de

1.620 leitos nos hospitais assim

distribuídos:

Hospital próprio (N. S.

Vitória) 44

Contratados: 707

Cirurgia 630

Tuberculose 230

Doenças mentais 230

Até 31 de dezembro de 1953,

havia sido matriculados nos

Ambulatórios do Instituto

207.938

seguidos, quando até a mes-

ma data do ano anterior, 1952,

havia sido registradas 105.908

matriculas.

Movimento das Farmácias

Nas farmácias dos diferentes

Ambulatórios, verificou-se ex-

pressivo movimento, tendo si-

do avarias 77.676 fórmulas,

valores 230.646 preparados, e

perfezou um total de vendas

de Cr\$ 4.210.253,00.

Tal fato vem mostrar a efí-

ciência das farmácias, que ven-

dem por preços sensivelmente

inferiores aos do mercado.

Operações Cirúrgicas

16.307

operações cirúrgicas foram fei-

tas em 1953, distribuídas con-

forme o quadro abaixo:

Pará 333

Maranhão 273

Piauí 187

Paraíba 126

Pernambuco 825

Sergipe 184

Bahia 136

Espirito Santo 528

Estado do Rio 3.386

São Paulo 6.079

Paraná 847

Santa Catarina 142

Rio Grande do Sul 964

Mato Grosso 27

Minas Gerais 1.794

Total 14.807

Assistência Sanitária

A assistência sanitária foi

das mais efetivas em todo o

país, tendo o I.A.P.C. cus-

tado a internação e trata-

mento de

452 segurados tuberculosos

920 doentes mentais.

O custo médio do leito-dia,

nesses dois casos, foi de cru-

zeiros.

Assistência Hospitalar

Foram internados 19.333 se-

gurados em Hospitais de Ci-

urgia, tendo sido o custo

médio do leito-dia de noventa

cruzeiros.

O quadro abaixo dá ideia

dessa assistência em todo o

Brasil, com indicações pre-

cisas:

Hospital **Local** **Doentes inter.**

Sta. Casa Misericórdia

Sta. Casa Misericórdia

Hospital Português

Hosp. Assist. e Proteção à Infância

Hospital Getúlio Vargas

Sta. Casa Misericórdia

Hospital Português

Casa de Saúde Santa Inês

Clinica Arthur Moura

Casa de Saúde S. Marcos

Hospital de Cirurgia

Hospital Português

Hospital S. Sebastião

Casa Saúde Santa Branca

Hospital Central Accident.

Casa Saúde S. Gerardo

Hospital São Luiz

Maternidade da Lapa

Hospital Santa Cruz

Instituto São Remo

Santa Casa Mis. de Santos

Clinica S. Antonio (Campinas)

Hospital São Lucas

Hospital de Caridade

Matern. Carlos Correia

Hospital Petrópolis

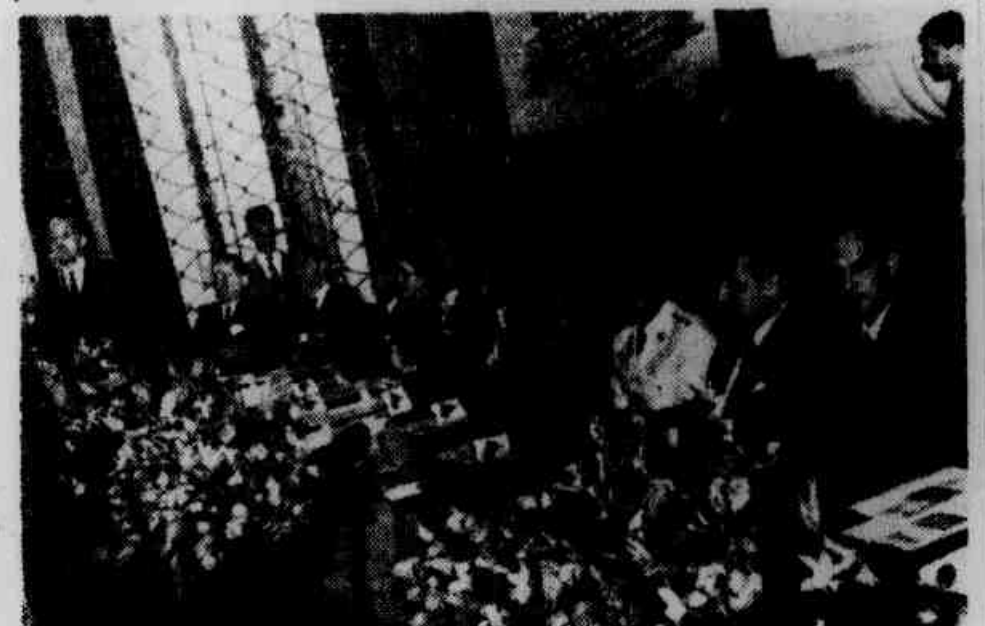
Sta. Casa Misericórdia

Sta. Casa Misericórdia

Hospital Vera Cruz

Casa Saúde S. Marcos

Total 19.333



COMPONENTES DA MESA QUE PRESIDIU A SOLENIDADE

INTRODUÇÃO

Na vida das instituições e entidades públicas, tem sido o Relatório o caminho único para que se possa traçar a evolução e o desenvolvimento, através dos diferentes períodos administrativos.

E, assim, o Relatório, o espé-

lho minucioso do que fez e reali-

zou a entidade e do que pro-

gramou. Nem sempre o progra-

ma é efetivo, mas sempre o

documento revela o que foi re-

almente realizado.

Mas um Relatório deve ter,

tanto quanto possível, incisivo e

claro em suas linhas e em seus

demonstrativos. Já que as

condições de vida do mundo

moderno impõem que venha a

notícia de acordo com as ro-

tas técnicas de informar, isto

é, com o fato mais importante

a frente, logo ao começo da

matéria. É a razão pela qual a

notificação alcança até mesmo um

documento como o Relatório de

uma Autarquia de Previdência

Social, uma vez que o mesmo

tem a finalidade geral de fo-

car as informações veiculadas

na palavra escrita: o grande

público.

Em razão disso, este Relató-

rio, conciso em suas linhas ge-

rais, oferece as informações

mais importantes e positivas de

todas as atividades do I.A.P.C.

em seus diferentes aspectos

administrativos, no ano de 1953,

sem se ater a considerações ex-

pectativas, que não se ajustam

à orientação de um traba-

lho dessa natureza.

A obra realizada pelo I.A.P.C.

reflete, de outra parte, a

orientação da política social

da União, em conformidade

com o pensamento do sr. Getúlio

Vargas, do sr. João Goulart, e do

exmo. sr. ministro do Trabalho,

sr. João Goulart, e do exmo. sr.

Valdir Nogueira, diretor

geral do Departamento Nacional

de Previdência Social.

RODRIGO BARJAS FILHO,

presidente."

Em 1953, foi aprovado o no-

vo Regulamento do I.A.P.C.

Decreto n.º 29.687, que

trouxe a melhor das con-

dições reguladoras das con-

dições de auxílios e seguri-

dades, que podem ser assim dis-

tribuídas:

I — aumento dos valores

de auxílio natalidade, mas or-

deados à base de 60 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

cento da base de 50 por

</

Belo Gesto Do Senhor Francisco Eduardo de Paula Machado

As corridas de ontem no Hipódromo da Gávea, deslrolaram-se num clima regular, de vez que muitos favoritos saíram, proporcionando mais uma vez aos azaristas, levarem vantagem sobre a catedral.

Entretanto, um fato desperçou a atenção dos presentes. O Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1º Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro, num gesto que diz, bem alto do espírito altruístico de que é imbuído, foi à pista enlaçada com um furo de defesa de sua blusa. Only One, após a vitória desta filha de Formastus, foi magistralmente conduzida pelo treinador aprendiz A. Cardoso. Não foi o simples gesto de ida da Sr. Francisco Eduardo à pista que nos impressionou e sim o motivo que o levou a essa atitude. Era a primeira vitória obtida pelo A. Cardoso, um aprendiz que presta os seus serviços à Catedral da família Paula Machado, e, nada melhor para servir de incentivo ao menino, do que esta homenagem prestada pelo seu pai. Daí fazermos questão de não dispensar a nota de divulgação desta nota de tão grande significação para quem encara o turfe como esporte.

O Primeiro Vice-Presidente do J. C. Brasileiro foi à Raia Buscar a Defensora de Sua Blusa, Only One, magistralmente dirigida pelo Aprendiz A. Cardoso — Hulha Branca estreou Vencendo — Bomba H Ganhou a Puro Galope — Gládio, Samurai, Picardo, Jonfor e Dialogo, os Demais Vencedores de Ontem — Resultados Completos da Sabatina

HULHA BRANCA ESTREOU VENCENDO

Um espetáculo tenso marcou Adair Feijó na tarde de ontem, apresentando a sua pupila Hulha Branca em esplendidas condições de treinamento, o que lhe valeu uma estreia auspiciosa. Domingos Ferreira, portador de conteúdo sobre o dorso da filha de Desconfiado, lembrando os seus grandes dias. Parabéns ao jockey de Tirolesa. Que continue a vencer, são os nossos votos.

A seguir o resultado completo das corridas de ontem na Gávea:

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00. 1º Gládio, R. Martins 52. 2º Don Juaner, J. Martins 58. 3º Canapê, E. Castillo 56. Não correu: Frondoso. Diferenças: 1 corpo e 2 cor-

pos — Tempo: 123" — Vencedor: (6) Cr\$ 35,50 — Dupla: (2) Cr\$ 189,00 — Places: (6) Cr\$ 23,00 e (3) Cr\$ 51,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.127.880,00.

GLÁDIO — M. A. — 6 anos — São Paulo — Por: Hidalgo e Solterona. Proprietário: Ernesto Piccolo — Treinador: João Attuani — Criador: Haras Santa Anita.

2º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.000,00.

1º H. Branca, D. Ferreira 54. 2º Samambata, U. Cunha 54. 3º Sarana, D. P. Silva 54. Não correu: Hargita. Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 81" 3/5 — Vencedor: (4) Cr\$ 120,00 — Dupla: (34) Cr\$ 63,30 — Places: (4) Cr\$ 10,00 e (6) Cr\$ 10,00. Movimento do pareo: Cr\$ 999.670,00.

HULHA BRANCA — F. T. — 2 anos — Paraná — Por: Desconfiado e Tula — Proprietário: Stud Chamua — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Paraná Ltda.

3º PAREO — (Terceira Prova Especial de Equas) — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 4.000,00.

1º Bomba H, E. Castillo 53. 2º Reverência, A. Ribas 53. 3º Rubrica, W. Meireles 53. Não correu: Lady Wint. Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 107" — Vencedor: (1) Cr\$ 10,00 — Dupla: (14) Cr\$ 14,00. Movimento do pareo: Cr\$ 488.100,00.

BOMBA H — F. A. — 3 anos — Uruguai — Por: Blackmoor e Scucha — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez — Importador: João Jabour.

4º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

1º Samurai, M. Henrique 54. 2º Adversário, R. Martins 54. 3º Al Gerife, D. P. Silva 54. Não correu: Positivo e Hiberna.

Diferenças: Pescoco e 3/4 de corpo — Tempo: 78" 3/5 — Vencedor: (7) Cr\$ 55,00 — Dupla: (24) Cr\$ 339,00 — Places: (7) Cr\$ 96,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.615.870,00.

SAMURAI — M. C. — 2 anos — São Paulo — Por: Vazabond II e Kinky Kitty — Proprietário: João S. Guimarães — Treinador: Mariano Salles — Criador: Haras Mondesir.

5º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00. 1º Only One, A. Cardoso 51. 2º Sarinha, J. Tinoco 54. 3º Ave Alta, E. Castillo 54.

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 93" 1/5 — Vencedor: (6) Cr\$ 80,00 — Dupla: (38) Cr\$ 208,00 — Places: (6) Cr\$ 23,00 — (3) Cr\$ 19,00 e (1) Cr\$ 18,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.626.240,00.

ONLY ONE — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Formastus e My Ladyship — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Fr-

7º PAREO — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00. 1º Jonfor, L. Domingues 52. 2º Incendiário, U. Cunha 52. 3º Vigorosa, E. Castillo 53. Não correu: Divino.

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos — Tempo: 127" 1/5 — Vencedor: (5) Cr\$ 51,00 — Dupla: (34) Cr\$ 65,00 — Places: (5) Cr\$ 25,00 e (7) Cr\$ 44,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.806.840,00.

JONFOR — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Informal — Proprietário: Stud Hazar — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lucia.

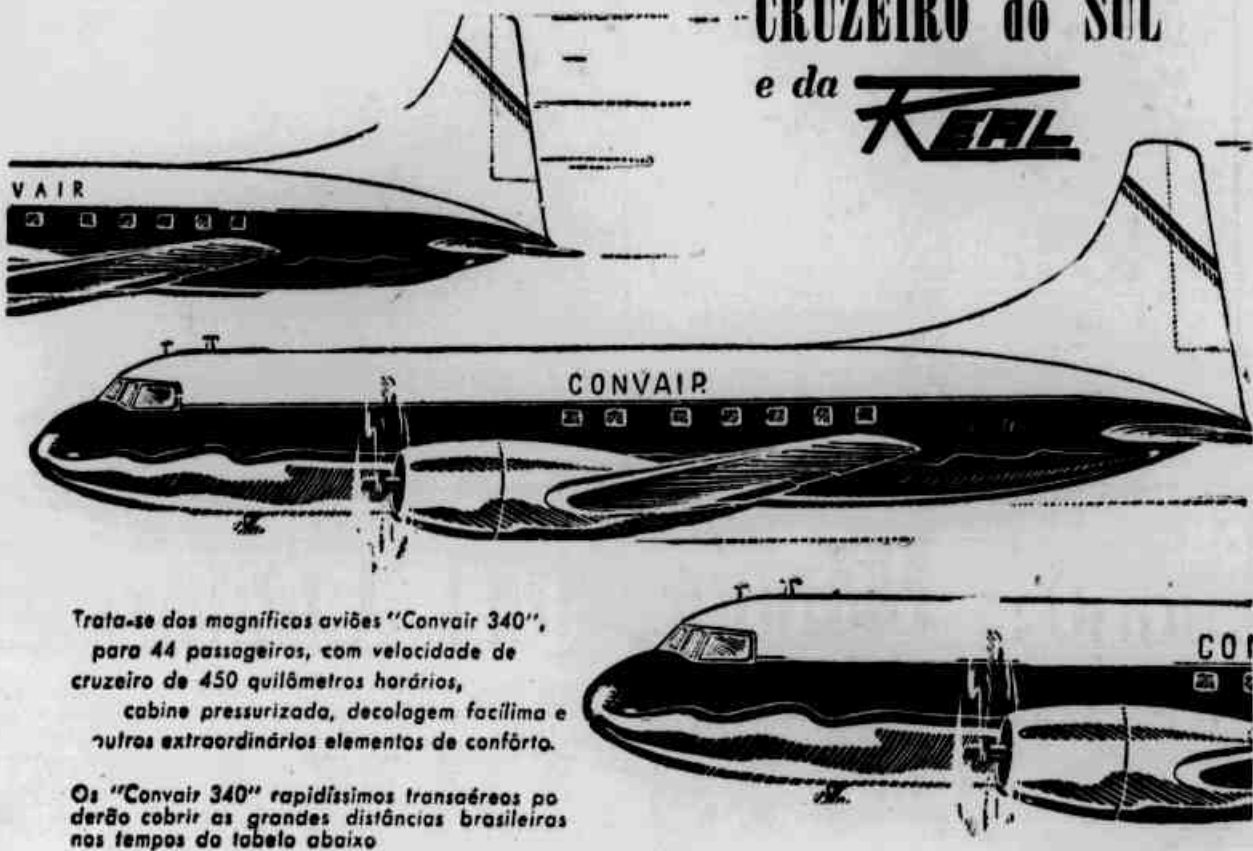
8º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 36.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00. 1º Impresiva, J. Martins 56. 2º Quanta, J. Martins 56. 3º Quanta, J. Martins 56. 4º Quanta, J. Martins 56. 5º Quanta, J. Martins 56. 6º Quanta, J. Martins 56. 7º Quanta, J. Martins 56. 8º Quanta, J. Martins 56. 9º Quanta, J. Martins 56. 10º Quanta, J. Martins 56. 11º Quanta, J. Martins 56. 12º Quanta, J. Martins 56. 13º Quanta, J. Martins 56. 14º Quanta, J. Martins 56. 15º Quanta, J. Martins 56. 16º Quanta, J. Martins 56. 17º Quanta, J. Martins 56. 18º Quanta, J. Martins 56. 19º Quanta, J. Martins 56. 20º Quanta, J. Martins 56. 21º Quanta, J. Martins 56. 22º Quanta, J. Martins 56. 23º Quanta, J. Martins 56. 24º Quanta, J. Martins 56. 25º Quanta, J. Martins 56. 26º Quanta, J. Martins 56. 27º Quanta, J. Martins 56. 28º Quanta, J. Martins 56. 29º Quanta, J. Martins 56. 30º Quanta, J. Martins 56. 31º Quanta, J. Martins 56. 32º Quanta, J. Martins 56. 33º Quanta, J. Martins 56. 34º Quanta, J. Martins 56. 35º Quanta, J. Martins 56. 36º Quanta, J. Martins 56. 37º Quanta, J. Martins 56. 38º Quanta, J. Martins 56. 39º Quanta, J. Martins 56. 40º Quanta, J. Martins 56. 41º Quanta, J. Martins 56. 42º Quanta, J. Martins 56. 43º Quanta, J. Martins 56. 44º Quanta, J. Martins 56. 45º Quanta, J. Martins 56. 46º Quanta, J. Martins 56. 47º Quanta, J. Martins 56. 48º Quanta, J. Martins 56. 49º Quanta, J. Martins 56. 50º Quanta, J. Martins 56. 51º Quanta, J. Martins 56. 52º Quanta, J. Martins 56. 53º Quanta, J. Martins 56. 54º Quanta, J. Martins 56. 55º Quanta, J. Martins 56. 56º Quanta, J. Martins 56. 57º Quanta, J. Martins 56. 58º Quanta, J. Martins 56. 59º Quanta, J. Martins 56. 60º Quanta, J. Martins 56. 61º Quanta, J. Martins 56. 62º Quanta, J. Martins 56. 63º Quanta, J. Martins 56. 64º Quanta, J. Martins 56. 65º Quanta, J. Martins 56. 66º Quanta, J. Martins 56. 67º Quanta, J. Martins 56. 68º Quanta, J. Martins 56. 69º Quanta, J. Martins 56. 70º Quanta, J. Martins 56. 71º Quanta, J. Martins 56. 72º Quanta, J. Martins 56. 73º Quanta, J. Martins 56. 74º Quanta, J. Martins 56. 75º Quanta, J. Martins 56. 76º Quanta, J. Martins 56. 77º Quanta, J. Martins 56. 78º Quanta, J. Martins 56. 79º Quanta, J. Martins 56. 80º Quanta, J. Martins 56. 81º Quanta, J. Martins 56. 82º Quanta, J. Martins 56. 83º Quanta, J. Martins 56. 84º Quanta, J. Martins 56. 85º Quanta, J. Martins 56. 86º Quanta, J. Martins 56. 87º Quanta, J. Martins 56. 88º Quanta, J. Martins 56. 89º Quanta, J. Martins 56. 90º Quanta, J. Martins 56. 91º Quanta, J. Martins 56. 92º Quanta, J. Martins 56. 93º Quanta, J. Martins 56. 94º Quanta, J. Martins 56. 95º Quanta, J. Martins 56. 96º Quanta, J. Martins 56. 97º Quanta, J. Martins 56. 98º Quanta, J. Martins 56. 99º Quanta, J. Martins 56. 100º Quanta, J. Martins 56. 101º Quanta, J. Martins 56. 102º Quanta, J. Martins 56. 103º Quanta, J. Martins 56. 104º Quanta, J. Martins 56. 105º Quanta, J. Martins 56. 106º Quanta, J. Martins 56. 107º Quanta, J. Martins 56. 108º Quanta, J. Martins 56. 109º Quanta, J. Martins 56. 110º Quanta, J. Martins 56. 111º Quanta, J. Martins 56. 112º Quanta, J. Martins 56. 113º Quanta, J. Martins 56. 114º Quanta, J. Martins 56. 115º Quanta, J. Martins 56. 116º Quanta, J. Martins 56. 117º Quanta, J. Martins 56. 118º Quanta, J. Martins 56. 119º Quanta, J. Martins 56. 120º Quanta, J. Martins 56. 121º Quanta, J. Martins 56. 122º Quanta, J. Martins 56. 123º Quanta, J. Martins 56. 124º Quanta, J. Martins 56. 125º Quanta, J. Martins 56. 126º Quanta, J. Martins 56. 127º Quanta, J. Martins 56. 128º Quanta, J. Martins 56. 129º Quanta, J. Martins 56. 130º Quanta, J. Martins 56. 131º Quanta, J. Martins 56. 132º Quanta, J. Martins 56. 133º Quanta, J. Martins 56. 134º Quanta, J. Martins 56. 135º Quanta, J. Martins 56. 136º Quanta, J. Martins 56. 137º Quanta, J. Martins 56. 138º Quanta, J. Martins 56. 139º Quanta, J. Martins 56. 140º Quanta, J. Martins 56. 141º Quanta, J. Martins 56. 142º Quanta, J. Martins 56. 143º Quanta, J. Martins 56. 144º Quanta, J. Martins 56. 145º Quanta, J. Martins 56. 146º Quanta, J. Martins 56. 147º Quanta, J. Martins 56. 148º Quanta, J. Martins 56. 149º Quanta, J. Martins 56. 150º Quanta, J. Martins 56. 151º Quanta, J. Martins 56. 152º Quanta, J. Martins 56. 153º Quanta, J. Martins 56. 154º Quanta, J. Martins 56. 155º Quanta, J. Martins 56. 156º Quanta, J. Martins 56. 157º Quanta, J. Martins 56. 158º Quanta, J. Martins 56. 159º Quanta, J. Martins 56. 160º Quanta, J. Martins 56. 161º Quanta, J. Martins 56. 162º Quanta, J. Martins 56. 163º Quanta, J. Martins 56. 164º Quanta, J. Martins 56. 165º Quanta, J. Martins 56. 166º Quanta, J. Martins 56. 167º Quanta, J. Martins 56. 168º Quanta, J. Martins 56. 169º Quanta, J. Martins 56. 170º Quanta, J. Martins 56. 171º Quanta, J. Martins 56. 172º Quanta, J. Martins 56. 173º Quanta, J. Martins 56. 174º Quanta, J. Martins 56. 175º Quanta, J. Martins 56. 176º Quanta, J. Martins 56. 177º Quanta, J. Martins 56. 178º Quanta, J. Martins 56. 179º Quanta, J. Martins 56. 180º Quanta, J. Martins 56. 181º Quanta, J. Martins 56. 182º Quanta, J. Martins 56. 183º Quanta, J. Martins 56. 184º Quanta, J. Martins 56. 185º Quanta, J. Martins 56. 186º Quanta, J. Martins 56. 187º Quanta, J. Martins 56. 188º Quanta, J. Martins 56. 189º Quanta, J. Martins 56. 190º Quanta, J. Martins 56. 191º Quanta, J. Martins 56. 192º Quanta, J. Martins 56. 193º Quanta, J. Martins 56. 194º Quanta, J. Martins 56. 195º Quanta, J. Martins 56. 196º Quanta, J. Martins 56. 197º Quanta, J. Martins 56. 198º Quanta, J. Martins 56. 199º Quanta, J. Martins 56. 200º Quanta, J. Martins 56. 201º Quanta, J. Martins 56. 202º Quanta, J. Martins 56. 203º Quanta, J. Martins 56. 204º Quanta, J. Martins 56. 205º Quanta, J. Martins 56. 206º Quanta, J. Martins 56. 207º Quanta, J. Martins 56. 208º Quanta, J. Martins 56. 209º Quanta, J. Martins 56. 210º Quanta, J. Martins 56. 211º Quanta, J. Martins 56. 212º Quanta, J. Martins 56. 213º Quanta, J. Martins 56. 214º Quanta, J. Martins 56. 215º Quanta, J. Martins 56. 216º Quanta, J. Martins 56. 217º Quanta, J. Martins 56. 218º Quanta, J. Martins 56. 219º Quanta, J. Martins 56. 220º Quanta, J. Martins 56. 221º Quanta, J. Martins 56. 222º Quanta, J. Martins 56. 223º Quanta, J. Martins 56. 224º Quanta, J. Martins 56. 225º Quanta, J. Martins 56. 226º Quanta, J. Martins 56. 227º Quanta, J. Martins 56. 228º Quanta, J. Martins 56. 229º Quanta, J. Martins 56. 230º Quanta, J. Martins 56. 231º Quanta, J. Martins 56. 232º Quanta, J. Martins 56. 233º Quanta, J. Martins 56. 234º Quanta, J. Martins 56. 235º Quanta, J. Martins 56. 236º Quanta, J. Martins 56. 237º Quanta, J. Martins 56. 238º Quanta, J. Martins 56. 239º Quanta, J. Martins 56. 240º Quanta, J. Martins 56. 241º Quanta, J. Martins 56. 242º Quanta, J. Martins 56. 243º Quanta, J. Martins 56. 244º Quanta, J. Martins 56. 245º Quanta, J. Martins 56. 246º Quanta, J. Martins 56. 247º Quanta, J. Martins 56. 248º Quanta, J. Martins 56. 249º Quanta, J. Martins 56. 250º Quanta, J. Martins 56. 251º Quanta, J. Martins 56. 252º Quanta, J. Martins 56. 253º Quanta, J. Martins 56. 254º Quanta, J. Martins 56. 255º Quanta, J. Martins 56. 256º Quanta, J. Martins 56. 257º Quanta, J. Martins 56. 258º Quanta, J. Martins 56. 259º Quanta, J. Martins 56. 260º Quanta, J. Martins 56. 261º Quanta, J. Martins 56. 262º Quanta, J. Martins 56. 263º Quanta, J. Martins 56. 264º Quanta, J. Martins 56. 265º Quanta, J. Martins 56. 266º Quanta, J. Martins 56. 267º Quanta, J. Martins 56. 268º Quanta, J. Martins 56. 269º Quanta, J. Martins 56. 270º Quanta, J. Martins 56. 271º Quanta, J. Martins 56. 272º Quanta, J. Martins 56. 273º Quanta, J. Martins 56. 274º Quanta, J. Martins 56. 275º Quanta, J. Martins 56. 276º Quanta, J. Martins 56. 277º Quanta, J. Martins 56. 278º Quanta, J. Martins 56. 279º Quanta, J. Martins 56. 280º Quanta, J. Martins 56. 281º Quanta, J. Martins 56. 282º Quanta, J. Martins 56. 283º Quanta, J. Martins 56. 284º Quanta, J. Martins 56. 285º Quanta, J. Martins 56. 286º Quanta, J. Martins 56. 287º Quanta, J. Martins 56. 288º Quanta, J. Martins 56. 289º Quanta, J. Martins 56. 290º Quanta, J. Martins 56. 291º Quanta, J. Martins 56. 292º Quanta, J. Martins 56. 293º Quanta, J. Martins 56. 294º Quanta, J. Martins 56. 295º Quanta, J. Martins 56. 296º Quanta, J. Martins 56. 297º Quanta, J. Martins 56. 298º Quanta, J. Martins 56. 299º Quanta, J. Martins 56. 300º Quanta, J. Martins 56. 301º Quanta, J. Martins 56. 302º Quanta, J. Martins 56. 303º Quanta, J. Martins 56. 304º Quanta, J. Martins 56. 305º Quanta, J. Martins 56. 306º Quanta, J. Martins 56. 307º Quanta, J. Martins 56. 308º Quanta, J. Martins 56. 309º Quanta, J. Martins 56. 310º Quanta, J. Martins 56. 311º Quanta, J. Martins 56. 312º Quanta, J. Martins 56. 313º Quanta, J. Martins 56. 314º Quanta, J. Martins 56. 315º Quanta, J. Martins 56. 316º Quanta, J. Martins 56. 317º Quanta, J. Martins 56. 318º Quanta, J. Martins 56. 319º Quanta, J. Martins 56. 320º Quanta, J. Martins 56. 321º Quanta, J. Martins 56. 322º Quanta, J. Martins 56. 323º Quanta, J. Martins 56. 324º Quanta, J. Martins 56. 325º Quanta, J. Martins 56. 326º Quanta, J. Martins 56. 327º Quanta, J. Martins 56. 328º Quanta, J. Martins 56. 329º Quanta, J. Martins 56. 330º Quanta, J. Martins 56. 331º Quanta, J. Martins 56. 332º Quanta, J. Martins 56. 333º Quanta, J. Martins 56. 334º Quanta, J. Martins 56. 335º Quanta, J. Martins 56. 336º Quanta, J. Martins 56. 337º Quanta, J. Martins 56. 338º Quanta, J. Martins 56. 339º Quanta, J. Martins 56. 340º Quanta, J. Martins 56. 341º Quanta, J. Martins 56. 342º Quanta, J. Martins 56. 343º Quanta, J. Martins 56. 344º Quanta, J. Martins 56. 345º Quanta, J. Martins 56. 346º Quanta, J. Martins 56. 347º Quanta, J. Martins 56. 348º Quanta, J. Martins 56. 349º Quanta, J. Martins 56. 350º Quanta, J. Martins 56. 351º Quanta, J. Martins 56. 352º Quanta, J. Martins 56. 353º Quanta, J. Martins 56. 354º Quanta, J. Martins 56. 355º Quanta, J. Martins 56. 356º Quanta, J. Martins 56. 357º Quanta, J. Martins 56. 358º Quanta, J. Martins 56. 359º Quanta, J. Martins 56. 360º Quanta, J. Martins 56. 361º Quanta, J. Martins 56. 362º Quanta, J. Martins 56. 363º Quanta, J. Martins 56. 364º Quanta, J. Martins 56. 365º Quanta, J. Martins 56. 366º Quanta, J. Martins 56. 367º Quanta, J. Martins 56. 368º Quanta, J. Martins 56. 369º Quanta, J. Martins 56. 370º Quanta, J. Martins 56. 371º Quanta, J. Martins 56. 372º Quanta, J. Martins 56. 373º Quanta, J. Martins 56. 374º Quanta, J. Martins 56. 375º Quanta, J. Martins 56. 376º Quanta, J. Martins 56. 377º Quanta, J. Martins 56. 378º Quanta, J. Martins 56. 379º Quanta, J. Martins 56. 380º Quanta, J. Martins 56. 381º Quanta, J. Martins 56. 382º Quanta, J. Martins 56. 383º Quanta, J. Martins 56. 384º Quanta, J. Martins 56. 385º Quanta, J. Martins 56. 386º Quanta, J. Martins 56. 387º Quanta, J. Martins 56. 388º Quanta, J. Martins 56. 389º Quanta, J. Martins 56. 390º Quanta, J. Martins 56. 391º Quanta, J. Martins 56. 392º Quanta, J. Martins 56. 393º Quanta, J. Martins 56. 394º Quanta, J. Martins 56. 395º Quanta, J. Martins 56. 396º Quanta, J. Martins 56. 397º Quanta, J. Martins 56. 398º Quanta, J. Martins 56. 399º Quanta, J. Martins 56. 400º Quanta, J. Martins 56. 401º Quanta, J. Martins 56. 402º Quanta, J. Martins 56. 403º Quanta, J. Martins 56. 404º Quanta, J. Martins 56. 405º Quanta, J. Martins 56. 406º Quanta, J. Martins 56. 407º Quanta, J. Martins 56. 408º Quanta, J. Martins 56. 409º Quanta, J. Martins 56. 410º Quanta, J. Martins 56. 411º Quanta, J. Martins 56. 412º Quanta, J. Martins 56. 413º Quanta, J. Martins 56. 414º Quanta, J. Martins 56. 415º Quanta, J. Martins 56. 416º Quanta, J. Martins 56. 417º Quanta, J. Martins 56. 418º Quanta, J. Martins 56. 419º Quanta, J. Martins 56. 420º Quanta, J. Martins 56. 421º Quanta, J. Martins 56. 422º Quanta, J. Martins 56. 423º Quanta, J. Martins 56. 424º Quanta, J. Martins 56. 425º Quanta, J. Martins 56. 426º Quanta, J. Martins 56. 427º Quanta, J. Martins 56. 428º Quanta, J. Martins 56. 429º Quanta, J. Martins 56. 430º Quanta, J. Martins 56. 431º Quanta, J. Martins 56. 432º Quanta, J. Martins 56. 433º Quanta, J. Martins 56. 434º Quanta, J. Martins 56. 435º Quanta, J. Martins 56. 436º Quanta, J. Martins 56. 437º Quanta, J. Martins 56. 438º Quanta, J. Martins 56. 439º Quanta, J. Martins 56. 440º Quanta, J. Martins 56. 441º Quanta, J. Martins 56. 442º Quanta, J. Martins 56. 443º Quanta, J. Martins 56. 444º Quanta, J. Martins 56. 445º Quanta, J. Martins 56. 446º Quanta, J. Martins 56. 447º Quanta, J. Martins 56. 448º Quanta, J. Martins 56. 449º Quanta, J. Martins 56. 450º Quanta, J. Martins 56. 451º Quanta, J. Martins 56. 452º Quanta, J. Martins 56. 453º Quanta, J. Martins 56. 454º Quanta, J. Martins 56. 455º Quanta, J. Martins 56. 456º Quanta, J. Martins 56. 457º Quanta, J. Martins 56. 458º Quanta, J. Martins 56. 459º Quanta, J. Martins 56. 460º Quanta, J. Martins 56. 461º Quanta, J. Martins 56. 462º Quanta, J. Martins 56. 463º Quanta, J. Martins 56. 464º Quanta, J. Martins 56. 465º Quanta, J. Martins 56. 466º Quanta, J. Martins 56. 467º Quanta, J. Martins 56. 468º Quanta, J. Martins 56. 469º Quanta, J. Martins 56. 470º Quanta, J. Martins 56. 471º Quanta, J. Martins 56. 472º Quanta, J. Martins 56. 473º Quanta, J. Martins 56. 474º Quanta, J. Martins 56. 475º Quanta, J. Martins 56. 476º Quanta, J. Martins 56. 477º Quanta, J. Martins 56. 478º Quanta, J. Martins 56. 479º Quanta, J. Martins 56. 480º Quanta, J. Martins 56. 481º Quanta, J. Martins 56. 482º Quanta, J. Martins 56. 483º Quanta, J. Martins 56. 484º Quanta, J. Martins 56. 485º Quanta, J. Martins 56. 486º Quanta, J. Martins 56. 487º Quanta, J. Martins 56. 488º Quanta, J. Martins 56. 489º Quanta, J. Martins 56. 490º Quanta, J. Martins 56. 491º Quanta, J. Martins 56. 492º Quanta, J. Martins 56. 493º Quanta, J. Martins 56. 494º Quanta, J. Martins 56. 495º Quanta, J. Martins 56. 496º Quanta, J. Martins 56. 497º Quanta, J. Martins 56. 498º Quanta, J. Martins 56. 499º Quanta, J. Martins 56. 500º Quanta, J. Martins 56. 501º Quanta, J. Martins 56. 502º Quanta, J. Martins 56. 503º Quanta, J. Martins 56. 504º Quanta, J. Martins 56. 505º Quanta, J. Martins 56. 506º Quanta, J. Martins 56. 507º Quanta, J. Martins 56. 508º Quanta, J. Martins 56. 509º Quanta, J. Martins 56. 510º Quanta, J. Martins 56. 511º Quanta, J. Martins 56. 512º Quanta, J. Martins 56. 513º Quanta, J. Martins 56. 514º Quanta, J. Martins 56. 515º Quanta, J. Martins 56. 516º Quanta, J. Martins 56. 517º Quanta, J. Martins 56. 518º Quanta, J. Martins 56. 519º Quanta, J. Martins 56. 520º Quanta, J. Martins 56. 521º Quanta, J. Martins 56. 522º Quanta, J. Martins 56. 523º Quanta, J. Martins 56. 524º Quanta, J. Martins 56. 525º Quanta, J. Martins 56. 526º Quanta, J. Martins 56. 527º Quanta, J. Martins 56. 528º Quanta, J. Martins 56. 529º Quanta, J. Martins 56. 530º Quanta, J. Martins 56. 531º Quanta, J. Martins 56. 532º Quanta, J. Martins 56. 533º Quanta, J. Martins 56. 534º Quanta, J. Martins 56. 535º Quanta, J. Martins 56. 536º Quanta, J. Martins 56. 537º Quanta, J. Martins 56. 538º Quanta, J. Martins 56. 539º Quanta, J. Martins 56. 540º Quanta, J. Martins 56. 541º Quanta, J. Martins 56. 542º Quanta, J. Martins 56. 543º Quanta, J. Martins 56. 544º Quanta, J. Martins 56. 545º Quanta, J. Martins 56. 546º Quanta, J. Martins 56. 547º Quanta, J. Martins 56. 548º Quanta, J. Martins 56. 549º Quanta, J. Martins 56. 550º Quanta, J. Martins 56. 551º Quanta, J. Martins 56. 552º Quanta, J. Martins 56. 553º Quanta, J. Martins 56. 554º Quanta, J. Martins 56. 555º Quanta, J. Martins 56. 556º Quanta, J. Martins 56. 557º Quanta, J. Martins 56. 558º Quanta, J. Martins 56. 559º Quanta, J. Martins 56. 560º Quanta, J. Martins 56. 561º Quanta, J. Martins 56. 562º Quanta, J. Martins 56. 563º Quanta, J. Martins 56. 564º Quanta, J. Martins 56. 565º Quanta, J. Martins 56. 566º Quanta, J. Martins 56. 567º Quanta, J. Martins 56. 568º Quanta, J. Martins 56. 569º Quanta, J. Martins 56. 570º Quanta, J. Martins 56. 571º Quanta, J. Martins 56. 572º Quanta, J. Martins 56. 573º Quanta, J. Martins 56. 574º Quanta, J. Martins 56. 575º Quanta, J. Martins 56. 576º Quanta, J. Martins 56. 577º Quanta, J. Martins 56. 578º Quanta, J. Martins 56. 579º Quanta, J. Martins 56. 580º Quanta, J. Martins 56. 581º Quanta, J. Martins 56. 582º Quanta, J. Martins 56. 583º Quanta, J. Martins 56. 584º Quanta, J. Martins 56. 585º Quanta, J. Martins 56. 586º Quanta, J. Martins 56. 587º Quanta, J. Martins 56. 588º Quanta, J. Martins 56. 589º Quanta, J. Martins 56. 590º Quanta, J. Martins 56. 591º Quanta, J. Martins 56. 592º Quanta, J. Martins 56. 593º Quanta, J. Martins 56. 594º Quanta, J. Martins 56. 595º Quanta, J. Martins 56. 596º Quanta, J. Martins 56. 597º Quanta, J. Martins 56. 598º Quanta, J. Martins 56. 599º Quanta, J. Martins 56. 600º Quanta, J. Martins 56. 601º Quanta, J. Martins 56. 602º Quanta, J. Martins 56. 603º Quanta, J. Martins 56. 604º Quanta, J. Martins 56. 605º Quanta, J. Martins 56. 606º Quanta, J. Martins 56. 607º Quanta, J. Martins 56. 608º Quanta, J. Martins 56. 609º Quanta, J. Martins 56. 610º Quanta, J. Martins 56. 611º Quanta, J. Martins 56. 612º Quanta, J. Martins 56. 613º Quanta, J. Martins 5

HOJE: DECISÃO DA SÉRIE SUBURBANA

MODERNOS

integraram-se nas grandes frotas aéreas da

CRUZEIRO DO SUL
e da **REAL**



Trata-se dos magníficos aviões "Conqair 340", para 44 passageiros, com velocidade de cruzeiro de 450 quilômetros horários, cabine pressurizada, decolagem facilitada e outros extraordinários elementos de conforto.

Os "Conqair 340" rapidíssimos transaerões poderão cobrir as grandes distâncias brasileiras nos tempos da tabela abaixo

RIO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de voo
SÃO PAULO-BELEM, ou vice-versa	5.20 de voo
RIO-SÃO LUIZ, ou vice-versa	4.55 de voo
RIO-FORTALEZA, ou vice-versa	4.50 de voo
RIO-RECIFE, ou vice-versa	4.15 de voo
RIO-BUENOS AIRES, ou vice-versa	4.15 de voo
RIO-SALVADOR, ou vice-versa	2.46 de voo
RIO-PORTO ALEGRE, ou vice-versa	2.30 de voo
RIO-CURITIBA, ou vice-versa	1.30 de voo
SÃO PAULO - C. GRANDE, ou vice-versa	1.55 de voo
BELEM-MANAUS, ou vice-versa	2.50 de voo

O "Conqair 340" é o mais moderno bi-motor construído no mundo e está sendo grandemente utilizado nos Estados Unidos pelas principais empresas de aviação comercial.



SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL LTDA

Av. Rio Branco, 128 — Tel. 42-6066



S/A - TRANSPORTES AÉREOS
Rua Cons. Crispiniano, 379
Fone: 35-8151 - São Paulo

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Sensacional Encontro no Campeonato Niteroiense de Profissionais — Tricolores e Alvinearos Numa Batalha de Gigantes — Hoje a Abertura da Temporada Amadorista de Volta Redonda — Notícias de Vários Municípios

Pelo certame niteroiense de profissionais, defrontar-se-ão esta tarde, no gramado da Rua Marechal Deodoro, as equipes do Fluminense e Niteroiense.

Este encontro promete ser dos mais repletos, uma vez que os tricolores irão a campo dispostos a uma estrondosa vitória, frente os pupillos de Baía, que, por sua vez, esperam iniciar o certame conquistando um expressivo triunfo.

Em... haverá palestra com o jornalista, o técnico Castanho, declarando que o Fluminense reabilitar-se-á amplamente na peleja de amanhã contra o valoroso conjunto alvinegro. Esperam os observadores do futebol profissional fronteiras, que a arrecadação do jogo no campo da Rua Marechal Deodoro, supere a importância de R\$ 10.000,00, já que o interesse despertado pelo mesmo, entre seus afilhados é dos mais intensos.

CRUZEIRO X MANUFATURA
Outro prêmio dos mais aguardados em Niterói, também pelo campeonato do D.N.F.P., será o que reunirá, no campo de Penedópolis, as fações do Cruzeiro F. Clube e da Manufatura.

A estreia do grêmio de Penedópolis, é bastante arriscada pois o time "industrial" vem de bonita vitória ante o Fluminense.

Os cruzeirenses vão à luta na certeza de um categorizado triunfo, interrompendo a marcha vitoriosa do Fluminense.

A grande novidade da festa esportiva da L. D. V. R. será, talvez, a apresentação oficial do Tufurana F. Clube, associação recentemente organizada e que conta em suas fileiras com ótimos controladores da pelota.

EM S. GONÇALO
O certame gonçalense proseguirá amanhã com os jogos, Tandão x Nacional e Forte x Nova.

EM MARQUES DE VALENÇA
O público de Marques de Valença, aguarda com desusada emoção e interesse o momento da batalha que será travada pelos pujantes esquadras representativas do Cordeiro e do Valenciano, o "clássico" marcado para hoje no campeonato estadual de profissionais.

Espera-se que a arrecadação do importante encontro Cordeiro x Valenciano, pelo certame estadual de profissionais fluminense ultrapasse facilmente a casa dos Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), dado o interesse que está despertando entre os aficionados valencianos.

O L.P.C. A IMPRENSA
O Presidente do Ipiranga Praia Clube, Dr. Didimo Brandão, dará início hoje as obras da nova sede do querido clube niteroiense.

No festivo ocasião, será oferecido um drink à crônica esportiva fluminense e carioca. Distinguido com atenção convite este matutino comparecerá ao L.P.C., representado por José Dyone Mercader, redator desta seção.

TORNEIO DE PALPITES
Os cronistas Marcolino Leite e Darcy Nunes lideram o interessante concurso de palpites do "Diário do Povo", de Niterói.

RONALDO E HÉLIO A POSTOS
Ronald e Hélio, destacados defensores do Fluminense estavam sob ameaça de não atuarem contra o Niteroiense, por terem sofrido lesão contusão no jogo com o Manufatura.

Para a alegria da torcida tricolor, Ronald e Hélio estarão a postos no "match" do hoje, pois foram dados como aptos pelo departamento médico do clube da Rua Marechal Deodoro.

NOTÍCIAS EM PILULAS
— Para o jogo com o Nacional, logo mais à tarde, no campo da Estação, o quadro do Tamoio apresentava-se integrado de todos os seus titulares, razão pela qual espera alcançar magnífica vitória, embora não desconheça o espírito combativo dos "vermelhinhas" de Alcântara, que por sinal desfrutam de excelente forma física e técnica, podendo surpreender os defensores do clube da "Estrela Solitária".

Falando ao repórter, Vovó, discutido "crack" do Famosa, declarou que se acha em perfeita forma física, o que vem desmentir uma informação publicada num matutino carioca, dando seu estado como insatisfatório.

REUNIAO DE CRONISTAS
A fim de tratarem da fundação de sua entidade de classe,

reunir-se-ão brevemente em Niterói, os seguintes cronistas esportivos do Estado do Rio: Irado Silva (Diário do Povo), Darcy Nunes (Diário de Notícias), Roberto Andrade (O Estado), Ary Guanabara (Correio Fluminense), Arquimedes Valentim (Jornal dos Esportes), Barreto Filho (Correio Fluminense), Marcolino Leite (Diário do Povo), Darcy Nunes, Jayme Nunes e Jair Laxer (Rádio Ma-pinguari, de S. Gonçalo), Ernesto Luz (O Estado), Antônio V. Dottino (Nova Friburgo).

Para a presidência da novel associação de classe, o nome mais em foco é Irado Silva, veterano e dinâmico cronista do "Diário do Povo", matutino niteroiense de magnífica aceitação em todo Estado do Rio.

ÚLTIMA HORA
Notícia deveras sensacional circulava ontem em Niterói. A Federação Fluminense de Voleibol, entidade que movimentaria com maior dose de intensidade o "esporte da cortada" da velha Província.

SOCIAIS
— O lar ode nosso confrade niteroiense, Barreto Filho e de sua esposa D. Maria Emilia, acha-se em festa, desde à última segunda-feira, com o nascimento de um robusto garoto — David Eduardo — que passou a ser o encanto do estimado casal.

— Transcorreu na última quarta-feira, a data natalícia da elegante menina Vânia, filha do festejado "sportman" Joviano Marques Rocha e de D. Estela Rocha. Em sua residência à R. Itatuna número 5, Vânia recebeu suas amiguinhas com uma lancha mesa de doces e refrigerantes finos.

NOTÍCIAS DE VOLTA REDONDA (DO CORRESPONDENTE ED CORREA DA SILVA)
Paralelo valeroso médio da seleção local, foi finalmente transferido da Atletica Volta Redonda para a A.A. Comercial na tarde de ontem, tendo

a agremiação de Othon Fernandes, aberto mão do vigoroso atleta.

AERO CLUBE VAI DISPUTAR: Foi designado para o cargo de Diretor Geral de Esportes do ACVR, o dinâmico desportista Carlos Maline, que assim terá a incumbência de reconquistar para o clube dos aviadores a hegemonia do basquete em nosso município.

— Aniversaria no próximo domingo o Dr. Francisco Maciel, presidente do Comercial. Figura por demais estimada nos meios esportivos do Estado, merecedor de sua conduta sempre dentro do padrão de respeito aos clubes coirmãos.

— Acaba de assinar contrato com a Atletica Volta Redonda, o médio mineiro Zé do Correlito, que até bem pouco tempo defendia as cores do Tupi de Juiz de Fora. Conseguiu assim o clube azul formar a notável intermediária com Belozé, Seta e Zé do Correlito já que o clube mineiro não conseguiu, muito embora tenha lutado durante dois anos para tal.

DESAPARECEU NERO: Na véspera do encontro com o Resende o Comercial viu-se inesperadamente desfalcado do médio Nero: para os dirigentes comerciais o jogador estava doente, porém isto não era verdade, pois, o aludido atleta havia abandonado esta cidade, num gesto brilhante de mal profissional e indigno de ser inscrito por qualquer agremiação esportiva do país.

— Othon Fernandes atual dirigente máximo da A.A. Volta Redonda, voltou a demonstrar o seu alto espírito de grande desportista, ao abrir mão de Paraisol que assim pôde ingressar no Comercial. A atitude do presidente azul no caso foi das mais elegantes, dando ao clube de Paraisol a oportunidade de livrar-se do jogador de todo seu esforço pelas cores do clube. Parabéns Othon, gestos como estes devem ser imitados por outros desportistas, pois só analise aqueles que o praticam.

Manufatura X Oposição, Num Cotejo De Sensação, Pela Liderança Da Série Ricardino Neto — Tórres Homem X Cocotá, A Atração Da Série Urbana — Cairá O Líder Da Zona Rural Frente Ao Oriente? — Os Demais Jogos — Juizes Escalados

O Campeonato Oficial de Amadores da Segunda Divisão da F. M. F., promovido pelo Departamento Autônomo, entra hoje em sua quinta rodada. Como sempre, treze jogos estão programados, em diferentes campos das séries Silvio Vasques, Ricardino Neto e Mário Graça.

A ATRACAO
Teremos na série Silvio Vasques, apenas um encontro considerado como atração, que será realizado no campo do Mavilla, entre Tórres Homem X Cocotá, visto que o primeiro ainda está invicto no certame e o clube da Ilha do Governador, em boa colocação na tabela de classificação. Os demais encontros não oferecem perigo para "papões" desta série.

NA RICARDINO NETO
Bons cotejos estão programados nesta série, sendo o de maior sensação o que será disputado no campo do Manufatura, entre o clube local e o Oposição. Este choque está fadado a grandes perspectivas, levando-se em conta que os mesmos lutarão pela liderança.

SÉRIE MARIO GRACA
Na Mário Graça, teremos como ponto de atração o choque Oriente X Campo Grande, Grande, de vez que o primeiro, vindo de uma derrota para o São José, tudo fará para reabilitar-se, porém será muito que lutar, pois o líder não se entregará com facilidade.

UM APELO AOS CLUBES
As ocorrências que vêm se verificando no atual campeonato é uma demonstração do des-caso das nossas autoridades em não policiar os campos, principalmente nas peles de suma importância. Todavia, os dirigentes de clubes disputantes, sabedores desta situação, deveriam formar um só bloco e levantar uma campanha no intuito de moralizar suas torcidas, pois na maioria, os incidentes de maiores gravidades, partem dos torcedores exaltados que não sabem ver seu clube perder. Este é o apelo que lançamos não só para os diretores, mas também para os próprios



O quadro do Manufatura F. C. que hoje estará em luta pela liderança da Série Ricardino Neto (Suburbana), contra o Oposição E. C.

torcedores, que ainda não sabem a finalidade do esporte: congregar todos os desportos num ambiente salutar de franca cordialidade esportiva.

JUIZES ESCALADOS
SÉRIE URBANA — CARIO-CAS X SAMPAIO — Juizes: Miguel Brito de Lemos (amadores) e Acácio A. Ribeiro (aspirantes). Auxiliares: Elpidio G. de Souza e Acácio Loureiro (amadores) e Pitágoras A. Lima (aspirantes). Auxiliares: Pitágoras A. Lima e Manoel Ribeiro da Silva.

ATILA X CANADA — Juizes: Nuno Vaz (amadores) e Hosen Roca (aspirantes). Auxiliares: Valdir Cordeiro e Nelson Rousas. T. J. HOMEM X COCOTÁ — Juizes: Armando Marques (amadores) e Osvaldo de O. Mala. Auxiliares: Milton Dantas e José Canuto Filho.

SÉRIE SUBURBANA — DIANA X ANCHIETA — Juizes: José Crispim Casentiro (amadores) e Durval J. de Castro (aspirantes). Auxiliares: Durval J. de Castro e Alberto Pereira.

MANUFATURA X OPOSIÇÃO — Antonio Cajazeiras de Afonseca (amadores) e José M. Pereira Junior (aspirantes). Auxiliares: Godoberto de Alcântara e Luiz Pereira da Silva. U. DE RICARDO X UNIAO — Rubens Nogueira da Costa (amadores) e Jorael Barcelos (aspirantes). Auxiliares: Jorael Barcelos e Arnaldo O. Filho. VALIM X E. DE DENTRO — Juizes: Jaci Teixeira dos Santos (amadores) e Edir de Oliveira (aspirantes). Auxiliares: Edir de Oliveira e José Dionísio.

SÉRIE RURAL — PIRACUERA X CORINTIANS — Juizes: Armindo G. Covinha (amadores) e Antonio H. Lopes (aspirantes). Auxiliares: Antonio H. Lopes e Paulo de Oliveira. CRUZEIRO X S. JOSE — Juizes: José Queiroz (amadores) e Serafim Cordeiro de Souza (aspirantes). Auxiliares: Serafim C. de Souza e Mauro C. Dutra.

GUANABARA X OITI — Juizes: Arlindo Gutierrez (amadores) e Marcelino J. Cândido (aspirantes). Auxiliares: José Antonio das Chagas e Marcelino J. Cândido.

ORIENTE X C. GRANDE — João Travassos (amadores) e Cícero Inácio da Silva (aspirantes). Auxiliares: Joaquim Cavalcante e José Francisco de Souza.

REALENGO X DISTINTA — José da Luz Fonseca (amadores) e Manoel Domingos Santana (aspirantes). Auxiliares: Manoel D. Santana e Durval Barbosa.

OLARIA X CELTA
Na cidade espanhola de Vico, a equipe do Olaria enfrentará na tarde de hoje ao Celta F. C. Desde ontem os "bril" e acham concentrados naquela cidade e sua equipe deverá formar assim: Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moura e Ananias; Maxwell, Washington, Gringo, J. Alves e Mário.

EM QUINTINO BOCAÍUVA

Atlântico F. C. x S. C. Maravilha

Em disputa no Torneio Inter-Clubes, patrocinado pelo S. C. Maravilha, de Quintino Bocaíuva, será travado na manhã de hoje, o sensacional encontro entre a representação local e o Atlântico F. C.

A peleja cresce de entusiasmo por reunir duas equipes bem colocadas na tabela e sobretudo pelo perigo do Maravilha, em perder a liderança. Por este motivo, o cotejo deverá levar à rua da Bica, um numeroso e entusiástico público, sempre disposto em assistir espetáculos de tais natureza.

COOPERA O COMERCIO
O negociante José Melo, proprietário da Padaria Melo, ofertará dois valiosos brindes aos jogadores que melhor se destacarem e ao que assinalar o tento de abertura do placard. Sem dúvida, um gesto simpático que por certo virá aumentar o interesse do público.

O JUIZ
Este encontro será dirigido pelo conhecido árbitro: J. J. núbio, categorizado juiz que vem se conduzindo com acerto no referido campeonato.

PILULAS AMADORISTAS...

Olho Vivo

— O desportista Oberon Barbosa, na festa do Tamoio de Ramos, estava mesmo eufórico. Além de quase engulir o microfone na sua campanha pela Federação Amadorista, não ficou muito satisfeito com o pedacinho de bolo que lhe foi ofertado.

— Há um diretor do Unidos de Ramos que pensa que a "cachaça e água".

— O nosso colega Katimbeiro continua metendo-se nas "marmitas", pela noite dentro.

— O Menço está precisando entrar numa reforma. Tomou um verdadeiro banho, domingo, frente o Municipal, de Paqueta. Foram tantos goles que até a torcida ficou de sa... bolsa cheia.

— "Vai haver o diabo" hoje em Honório Gurgel.

— Nelson Magri, o homem dos sete instrumentos, não perde uma "boca". Tem "marmitas" programadas até o fim do ano.

— Muitos desportistas acompanharam o "entorno" do Boa Esperança F.C.

— Atenção! diretores de clubes, cronistas, jogadores etc. etc. cuidado com o "Olho Vivo", que a partir de hoje, estará em todas as partes.

No Leblon Em Ação O Canavieiras F. C. X Vidigal E. C.

Prêito dos mais promissores está programado para logo no o clube local e o categorizado quadro do Canavieiras F. C. O jogo promete lances dos mais interessantes e espetaculares visto que são duas poderosas agremiações que estarão em ação.

As duas equipes estão muito bem preparadas, e em ambos os setores se fala em vitória, por isso que o prêmio promete controlar dos mais interessantes.

O Canavieiras E. C., que vem de uma derrota, tudo fará para levar de vencida o forte esquadra do Vidigal E. C., que goza de grande prestígio no Bairro. Espera-se grande assistência no gramado do clube de Ronald para presenciarem a formidável luta entre os gigantes da zona sul.

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Converte pequenas parcelas das suas **ECONOMIAS** em grandes **PATRIMÔNIOS**, adquirindo **TERRENOS** da

Loteamentos em curso de Vendas:

JARDIM GUARATIBA - nas proximidades do fim do pro do Pedro de Guaratiba num dos pontos mais salubres do Distrito Federal

JARDIM MIRIS - e 25 minutos da Praça Mauá os margens do rodovia Presidente Dutra

JARDIM IMBARI - entre Rio e Petrópolis à margem da Avenida Automovel Club. Lotes todos plantados de Bananeiras

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

SEM ENTRADA e SEM JUROS - em 100 meses

ou dirija-se ao Departamento de Vendas da

OSA - ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 - 3.º

Telefone 43-9993

TÊRÇA-FEIRA O EMBARQUE DO SELECIONADO PARA A SUÍÇA

Despedem-se Hoje os Craques da C. B. D. da Torcida Friburguense — A Reunião do Conselho Técnico Que Escalará os 22 Representantes do Brasil

NOVA FRIBURGO, 22 — (Do Enviado Especial de LUTA DEMOCRÁTICA, pelo Telefone) — O dia de ontem foi destinado ao repouso dos craques do selecionado que já estão vivenciando as atenções das vésperas dos grandes acontecimentos.

Com efeito o assunto de idas e vindas do Hotel Sans Soucis passou, agora, aos planos de viagem daqueles que terão a incumbência de defender o prestígio do futebol brasileiro, nos gramados da Suíça, entre os dias 22 e 23.

Antecipando-se às vibrações sentimentais que deixarão o se-

pário, suas famílias e amigos, para a vida tranquila e estranha da Concentração de Macolin.

ULTIMO TREINO HOJE
O derradeiro exercício de conjunto dos quadros titulares e reservas está marcado para a manhã de hoje, no estádio "Münster-Aristides Guilhem" com o mesmo sistema de divisão dos 90 minutos de jogo em três etapas de trinta.

Servirá esse ensaio para o ajuste final, em terra brasileira, dos dois times, esperando-se que o técnico Zéze Moreira a escalção definitiva, pelo menos do quadro que deverá embarcar com as galas de favorito do preparador cebedense.

A Sessão do Conselho Técnico
A definição oficial de Zéze Moreira na reunião do Conselho Técnico que escalará os 22 componentes da delegação está por poucas horas mas ninguém mais tem dúvida de que o al-fange do técnico cortará Osvaldo, Gerson e Salvador. Nessa reunião, marcada para dentro de poucas horas, o "coach" esclarecerá suas razões para exclusão daqueles atletas.

te, os quais seriam reunidos a valores de outros clubes, como o Lille, o Toulense, o Olympic, o Reims e o Red Star inclusive os alemães e noruegueses que disputam essas vagas.

Fluminense x Santos Hoje, no Pacaembu

★ Pelo Torneio Roberto Pedrosa ★

Desde Ontem em São Paulo os Tricolores — O Mesmo Quadro Que Esmagou o Botafogo

Apesar de desfalcado de cinco de seus principais valores, o Fluminense estreou auspiciosamente no "Torneio Roberto Pedrosa", derrotando domingo

último o "onze" do Botafogo pela elevada contagem de 4 x 0, no Maracanã.

CONTRA O SANTOS
Os tricolores das Laranjeiras já se encontram na capital paulista, para onde seguiram na manhã de ontem, a fim de dar combate ao Santos. Os pupilos do veterano Gradim estão hospedados num dos hotéis centrais daquela cidade, de onde sairão na hora do prélio, diretamente para o Pacaembu.

FAVORITO O FLUMINENSE
Com o triunfo alcançado frente aos alvinegros, os tricolores estão credenciados para um grande feito. O Santos, ao contrário, derrotado pela América, num encontro tecnicamente fraco mas onde os rubros foram os melhores, apesar de atuar, praticamente em casa, dificilmente poderá colher um resultado favorável.

EM CAMPO OS VENCEDORES DOS ALVINEGROS
Gradim levou a São Paulo todos os craques que atuaram domingo, no Maracanã. Bigode, contundidos, permaneceram nos Escuro e J. Carlos, ainda contundidos, permaneceram nesta capital.

O quadro tricolor para o importante "match", o primeiro de um quadro carloca, no Pacaembu, no atual "Torneio Roberto Pedrosa", deverá obedecer à seguinte escalção: Adalberto, Pindaro e Duque; Lafaiete, Jair e Edson; Telê, Vilalobos, Valdo Robson e Quincas.

O quadro do Santos, apesar do fracasso ante os diabos rubros, será o seguinte: Barbosa; Hélio e Feijó; Cássio, Formiga e Urubaito; Nicácio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.



O "B" de Pena, de Mário Oliveira de Almeida é, realmente, magnífico e o trabalho que acima publicamos revela a capacidade desse jovem artista, que vai fazer uma série de desenhos da espécie, para a seção esportiva de LUTA DEMOCRÁTICA.

NINGUÉM CONTUNDIDO

Não há mais problemas, no plantel. Maurinho, Gerson, Baltazar, Alfredo e Djalma Santos, completamente recuperados, estarão a postos no trelino de despedida.

Esta é uma notícia alvarelha, nas vésperas do embarque. Oxalá que sejam tomadas precauções, durante o último treino, de modo evitar-se outras baixas.

UMA SELEÇÃO ESTRANGEIRA EM PARIS

Fala-se aqui na possibilidade de um trelino dos brasileiros, na passagem por Paris. A notícia chegou, por através da publicação nos vespertinos de sexta-feira, de um telegrama procedente da capital francesa, o qual esclarece antigo desejo de dirigentes do Racing de formar um Combinado de atletas parisienses para um jogo amistoso com o scratch do Brasil.

Dia 30, o Racing disputará segundo o mesmo despacho o derradeiro compromisso do campeonato e poderá, após, utilizar seus jogadores de melhor qualidade.

BASQUETEBOL

INICIA-SE O RETORNO 2.ª FEIRA COM DOIS BONS JOGOS

Desdobrada a 1.ª Rodada do Retorno do Campeonato — Partida Fácil Para o Líder — Fluminense x Grajaú, na Segunda-feira; América x Vasco, na Terça-feira, as Boas Partidas da Rodada

Inicia-se na manhã o retorno do campeonato da cidade, com seis jogos programados para a rodada n.º 1, desta feita desdobrada.

Assim, a rodada de abertura constará de duas partidas a primeira delas na 2.ª e a outra na 3.ª feira.

O CARTAZ DE 2.ª FEIRA
Na noite de amanhã serão realizadas quatro partidas, nos Ginásios do Tijuca e Carioca e que são as seguintes, com os respectivos juizes e autoridades:

Botafogo x Sampaio Atlético x Blachuelo.
Juizes: Aladino Astuto, Nelson Carvalho, Cronometrista: Raimundo Peretti. Apontador: Hélio Almeida Santos. Delegador: Armando Helen Costa.
Ginásio do Carioca: Fluminense x Grajaú. Juizes: Noli Coutinho, Mário N. Leal, Cronometrista: Rubens Santos. Apontador: Habib Dahia. Delegador: Paulo Henriques.
OS JOGOS DE 3.ª FEIRA
Completando a rodada efetuar-se-ão na noite de 3.ª feira os jogos Fluminense x Carioca e América x Vasco da Gama, no Ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras.

O CORINTIANS É O FRANCO FAVORITO NA PELEJA DE LOGO MAIS CONTRA O BOTAFOGO

O Alvi-negro Não Está Capacitado, Técnica e Moralmente, Para o Seu Choque Contra o Corinthians

Sem a beleza dos anos anteriores, vai prosseguindo, normalmente, a disputa do Torneio Rio-São Paulo, hoje denominada de Roberto Pedrosa. Aqui como em São Paulo as surpresas se sucedem. E se sucedem de forma tal que todos os prognósticos caem por terra. Quando entra em cena o Botafogo, por exemplo, ninguém mais pode dizer o que se pode esperar da luta. Duas vezes lutou e duas vezes foi vencido de forma assustadora para a sua imensa torcida.

É possível que aconteça ao Botafogo o milagre que tantas outras vezes temos visto os alvi-

negros realizarem. Vencer uma peleja, antecipadamente perdida. Mesmo porque em futebol não há lógica. No entanto, não

acreditamos que mesmo faltando com todo o seu poder ofensivo venha a sucumbir o bando paulistano diante do Bota-

fogo, que lutará com todas as suas forças por uma reabilitação honrosa, diante de tão poderoso onze.

FALTA VISÍVEL DE PREPARO FÍSICO

Uma das coisas que o Botafogo sempre exibiu em exuberância foi o preparo físico de seus defensores. O team corria noventa minutos e depois seus homens ainda tinham disposição para outra peleja.

Mas o que foi que se viu nas duas lutas iniciais do Torneio Roberto Pedrosa? Quem foi domingo último ao Maracanã deve ter observado que o Glorioso podia ter tido menos homens capacitados fisicamente para ir até o final do prélio. E a prova disso é que o Fluminense, sem jogar muito, sem apresentar uma atuação de primeira ordem, deu um baile, no final da peleja, de tal forma que os botafoguenses não tinham coragem suficiente de perseguir a pelota.

O que se observou, pois, não só tudo foi o péssimo preparo físico do team, que vinha de fazer uma campanha bonita no Torneio Quadrangular, que levantou-o invicto, vencendo inclusive o próprio Fluminense por três a um.

NÃO TEM CREDENCIAIS, COMO ESTA
Seu adversário de logo mais a tarde é o Corinthians e quem conhece o esquadrao do Corinthians sabe que dificilmente o onze bandeirante vai se render diante de um team tão fragil, dono de uma retaguarda tão falha.

O alvinegro bandeirante está preparado para enfrentar com êxito o Botafogo e é de se esperar que não perca a peleja de logo mais, porque em três dias não seria possível aos dirigentes do Glorioso colocar o seu team em forma capaz de dar combate a um team que se tem firmado como um dos melhores conjuntos do Brasil.

O Bangu Nas Ilhas Canárias

Hoje, em Tenerife, o Campeão de 33 c, Quarta-feira, em Valência

Jogará hoje, em Tenerife, Ilhas Canárias, a equipe do Bangu que desde quinta-feira se acha em território espanhol. Quarta-feira, os alvi-rubros seguirão para a cidade de Valência, onde enfrentará a equipe de igual nome, no Estádio de Metallá.

Até ontem o São Cristóvão havia realizado 9 jogos, com os seguintes resultados: Venceu o Roma, por 2x1, no dia 14 ou abril — Empatou com o Haman Lir, de Tunís, sem abertura de contagem — Dia 25 derrotou o Esperança F. C. de Tunis, por 11x0 — dia 27, em Ferryville, na Legião Estrangeira venceu o Union Sportive por 2x2 — dia 1.ª de maio empatou com o Bel Abbes, de 0x0 dia 9, em Argel, empatou com o Gallia de 2x2 — dia 10, despedida da África com vitória sobre o Bularik, por 4x1 — dia 12, em Paris, S. Cristóvão, 3 x Red Star, 1 — dia 19 em Lyon, S. Cristóvão, 1 x Olympic, 1. novecentos.

ropeus, utilizando a mobilidade de nossos atletas, para contra ataques rápidos, sempre perigosos, diante das defesas pesadas dos locais.

Até ontem o São Cristóvão havia realizado 9 jogos, com os seguintes resultados: Venceu o Roma, por 2x1, no dia 14 ou abril — Empatou com o Haman Lir, de Tunís, sem abertura de contagem — Dia 25 derrotou o Esperança F. C. de Tunis, por 11x0 — dia 27, em Ferryville, na Legião Estrangeira venceu o Union Sportive por 2x2 — dia 1.ª de maio empatou com o Bel Abbes, de 0x0 dia 9, em Argel, empatou com o Gallia de 2x2 — dia 10, despedida da África com vitória sobre o Bularik, por 4x1 — dia 12, em Paris, S. Cristóvão, 3 x Red Star, 1 — dia 19 em Lyon, S. Cristóvão, 1 x Olympic, 1. novecentos.

ENQUANTO TODOS ENCONTRARAM ADVERSÁRIOS...

O Brasil Teve Que se Conformar Com o Tórres Homem e Fluminense de Friburgo

Estão anunciados para hoje, vários jogos internacionais entre seleções que vão intervir na próxima disputa da Copa "Jules Rimet".

No Suíça defrontar-se-ão ingleses e húngaros com as seleções A e B; os uruguaios seguem os mesmos passos; a Bélgica, a Itália e a Jugoslávia vão se preparando da mesma maneira a Turquia e a Austrália não têm ficado para trás.

Enquanto isso o Brasil não conseguiu nenhum encontro com entidades de maior representação e quando teve encontros para preparar o seu onze recusou-os como aconteceu no caso do gentil oferecimento da Federação Chilena de Football, que promoviera um torneio triangular (Brasil, Chile e Peru), com grandes vantagens financeiras, mas que os inteligentes dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos recusaram de forma que surpreendeu a todos quantos tomaram conhecimento da oferta dos nossos amigos dos Andes.

SOMENTE O BRASIL NÃO TREINA, PORÉM...

O técnico da Seleção Brasileira, desde os primeiros dias após a classificação do Brasil para os semi-finais da Copa do Mundo, tem solicitado insistente e com a C. B. D., um adversário forte para colocar os brasileiros em cheque.

A esse apelo não se deu maior atenção. Apenas militaram-se aos sonhos de se fazer vir ao Brasil a Turquia, que está se preparando, próximo ao local das provas finais, e com adversários fortes, também; convidaram a Espanha que não poderia vir ao Rio, pois que estava com seu team desfeito, face a sua exdrúxula eliminação diante dos turcos; quiseram jogar duas vezes aqui, com os peruanos mas não acediram em ir ao Peru como se somente o Brasil é que deveria ter o direito das honrarias; tentou a Suécia, que se recusou como era natural, e nem os portugueses e Sr. João Lira Filho conseguiu algo, apesar de sua falta de tato em ameaçar de rompimento de relações esportivas com Portugal, porque os lusos cumpriam uma Lei do próprio país...

Enquanto isso, porém, todos

treinam. Todos encontram solução para seus problemas. Os uruguaios já conseguiram adversários e já vão entrar em fogo na Europa, sem os melindres dos nossos dirigentes. E trata-se do campeão do mundo...

Como se vê todos treinam e somente o Brasil não treina... TORRES HOMEM, FLUMINENSE DE FRIBURGO... Zéze Moreira esgotou sua paciência. Esgotou a sua paciência de pedir. Ninguém conseguiu lhe dar um "sparring" conforme ele o desejava. O único team que aqui veio mas não foi o "sparring" ideal para o onze brasileiro foi a Colômbia.

Os demais não vieram, apesar das promessas...

O técnico brasileiro teve então de se conformar com o preparo dos seus pupilos diante de team inexpressivos, sem capacidade técnica como Torres Homem Fluminense de Friburgo e o próprio selecionado daquela encantadora cidade.

Nesse particular pode-se dizer o que bem quiserem; mas o técnico nacional foi sacrificado e se ele fosse um demagogo já estaria preparando uma desculpa qualquer para os possíveis desacertos que o team possa ter...

Isso é Brasil, senhores!...



Sexteto de destacados valores do São Cristóvão, onde aparecem José Alves, Severino, Décio, Sarcineli, Ivan e Carlinhos

HOJE O SEGUNDO COMPROMISSO DO SÃO CRISTÓVÃO NA ILHA DE MALTA

No Empire Stadium os "Cadotes" Enfrentarão os Ingêleses do Floriana F. C.

Saldará esta tarde o S. Cristóvão seu segundo compromisso no Empire Stadium, da Ilha de Malta, frente ao Floriana F. C. que se apresenta com as credenciais de equipe treinada por técnicos ingleses e constituída, em sua maioria, por súditos de S. Majestade Britânica.

O "onze" dirigido por Osvaldo Costa, segundo telegramas recebidos na manhã de ontem do nosso correspondente junto a delegação do S. Cristóvão, está mantendo um padrão disciplinar e técnico alentador, para os torcedores do campeão de 1926. Segundo o cronista Clódis vitorias reside na forma vis Monteiro Filho, o segredo como são obedecidas as instruções do competente treinador, que além de estudioso do "as-sociation", entre nos, tem colhido observações interessantes sobre o futebol ortodoxo dos eu-

ropeus, utilizando a mobilidade de nossos atletas, para contra ataques rápidos, sempre perigosos, diante das defesas pesadas dos locais.

Até ontem o São Cristóvão havia realizado 9 jogos, com os seguintes resultados: Venceu o Roma, por 2x1, no dia 14 ou abril — Empatou com o Haman Lir, de Tunís, sem abertura de contagem — Dia 25 derrotou o Esperança F. C. de Tunis, por 11x0 — dia 27, em Ferryville, na Legião Estrangeira venceu o Union Sportive por 2x2 — dia 1.ª de maio empatou com o Bel Abbes, de 0x0 dia 9, em Argel, empatou com o Gallia de 2x2 — dia 10, despedida da África com vitória sobre o Bularik, por 4x1 — dia 12, em Paris, S. Cristóvão, 3 x Red Star, 1 — dia 19 em Lyon, S. Cristóvão, 1 x Olympic, 1. novecentos.



No livro que estará em todas as livrarias, a partir de 1.º de Junho.

MEMÓRIAS DE TENÓRIO CAVALCANTI

Edição especial de O CRUZEIRO para todo o país. Pedidos pelo Reembolso Postal à revista "O CRUZEIRO" e a LUTA DEMOCRÁTICA - Os exemplares adquiridos serão autografados pelo autor

OTARADO CONTINUA ANAVALHANDO PERNAS DE MULHERES

Desta Vez a Vítima ia Sendo Uma Rádio-atriz da T.V. Tupi — Falam a LUTA DEMOCRÁTICA as Duas Primeiras Vítimas — Providências Das Autoridades do 5.º Distrito Policial



Director-Responsavel: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA
ANO I ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1954 ★ N.º 90



Bicheiros presos no presídio do Distrito Federal, enquanto os banqueiros desfilam pelo asfalto nos seus "Cadillacs"

Amoleceu a Repressão

Só Não Jogou Ontem no Bicho, no Centro da Cidade, Quem Não Quis — Nos Bairros e Subúrbios o Jogo Foi Franco, Embora Cereado de Precauções — As Férias Dos Banqueiros do Estado do Rio Cresceram em Larga Escala

A medida do general Chefe de Polícia, determinando rigorosa repressão ao Jogo do Bicho, sofreu, ontem, o primeiro embate.

Ao que parece o número de policiais incumbidos da repressão é por demais reduzido.

Os que trabalharam anteriormente entraram de folga, de sorte que os contraventores não se viram abarbadados com um cerco invencível como no primeiro dia.

Testemunhamos a feitura do jogo em diversos pontos, operada com relativa facilidade no interior das casas comerciais.

Os infratores, conhecendo os freqüentes, davam-lhes aviso onde poderiam sem receio ser recebidos as apostas, de sorte que não jogou ontem bem não quis.

Nos subúrbios e nos bairros



A Casa Palermo, na outra face da Galeria Cruzeiro. De lá, o banqueiro Rafael Palermo dá as ordens para os subterrâneos da contravenção

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENÓRIO



VERSO:
ZE ALAGADO
RESENHO:
ARNO VOIGT

(CONTINUAÇÃO)
Com duas balas certeiros
Traspassou-lhe o coração
Sua esposa também foi
Ferida na ocasião.
Ele estava inconsciente,
Só não matou muita gente
Por lhe faltar municião.

Reuniu-se de repente,
A Polícia Especial.
Travaram com o quitandeiro,
Um tiroteio infernal.
Arlindo foi atingido
E gravemente ferido,
Morreu no mesmo local.

Nesta noite houve em Caxias
Um alarido danado:
Diziam até que Arlindo
Foi por Tenório mandado,
Num ambiente de segurança,
Exercer esta vingança
Contra o subdelegado.
(CONTINUA TERÇA-FEIRA)



A rádio-atriz Nair Amorim falando à nossa reportagem.

Na nossa edição do dia 21, divulgamos ampla reportagem a respeito de um tarado, cujo prazer é cortar com uma lâmina as pernas das senhoritas que viajam nos bondes que fazem ponto final no Tabuleiro da Baiana. Suas primeiras vítimas foram as jovens Elizabeth de Souza Mota, de 23 anos, residente na rua Antônio Mendes de Campos, 103, que sofreu ferimento na perna direita e Paula Fraissineti, uma linda italiana que sofreu ferimento idêntico. Não resta a menor dúvida de que a cidade está a mercê de um louco, que brinca com afiada lâmina nas pernas das belas senhoritas.

Elizabeth, quando em palestra com nossa reportagem, no dia do fato, informou que o referido indivíduo vestia uma farda caqui, e trazia na lapela um escudo ou número de metal, que não conseguiu identificar.

A SEGUNDA VÍTIMA

Paula, uma italianinha de apenas 19 anos, retratou o esquisofrênico da mesma maneira que Elizabeth. Nesta ocasião teve oportunidade de relatar como se passou o fato, dizendo: "Tomei o bonde desprecupadamente. Em dado momento notei que o homem fardado me olhava com grande insistência e malícia. Seus olhos esbugalhados fitavam meu rosto e logo em seguida minhas pernas. Procurei me esquivar, mas o repelente indivíduo cada vez chegava mais para perto, até que apoteu a mão, semi cerrada sobre minha coxa direita. Num salto, procurei fugir, enquanto o misterioso homem saltava do bonde de frente ao cinema Vitória. Senti que uma coisa corria pela minha perna, e foi aí que notei o ferimento. Saltei do bonde, e com a ajuda de populares fui encaminhada ao Hospital de Pronto Socorro e mais tarde ao 5.º Distrito Policial onde relatei o fato.

QUASE VÍTIMA A RÁDIO-ATRIZ

O sádico que anda anavalhando as pernas das mulheres bonitas, foi visto no estrubo de um bonde por Nair Amorim, rádio-atriz da T. V. Tupi, que por pouco não foi vítima do perverso indivíduo.

Estivemos com a festejada atriz que nos relatou os segundos angustiosos que passou dentro de um elétrico: — "Entrei em um bonde, no Tabuleiro da Baiana pois pretendia ir ao Largo da Gló

ria, ficando sentada na ponta do banco. Logo a seguir um cidadão fardado de caqui, ficou em pé no estrubo a olhar-me de uma maneira estranha. Julguei que o mesmo quisesse entrar e descruzei as pernas, dando-lhe passagem. Mas o seu olhar parado como se fora um animal passava do meu rosto às minhas pernas e, fiquei perturbada de tal maneira que comeci a me sentir mal.

E Nair Amorim, passando o seu lençinho perfumado sobre os olhos, como se quisesse apagar um pesadelo, prosseguiu: — "E foi então que o indivíduo teve um gesto que me

A VENUS QUE GETÚLIO MUTILOU

No Discurso de São Lourenço as Mesmas Palavras ócas do "Curto Espaço de Tempo" — Mudou os Rumos da Legislação Trabalhista Promovendo o Exodo Dos Campos Para a Cidade

Quem ouviu o discurso que o sr. Getúlio Vargas proferiu, por ocasião de encerramento do Congresso dos Municípios, levado a efeito em S. Lourenço, teve, incontestavelmente, a impressão de que o presidente da República, abordou realizações empreendidas em outro país que não o nosso. Todos sabemos que o interior brasileiro, em matéria de abandono, não encontra paralelo em nenhum país do mundo. A oração em aprego, porém, pinta o país como um autêntico paraíso.

AS MESMAS PALAVRAS ÓCAS DE ANOS IDOS E VIVIDOS

Logo no início do seu discurso, alude o Chefe do Governo a benefício que, até hoje, não chegaram aos municípios, para voltar a deitar as suas conhecidas "palavras de confiança e de estímulo". Renova-as "com a serena certeza de que muitas e importantes iniciativas do governo bem comprovam a atenção por mim devotada aos problemas essenciais das comunidades brasileiras cujos interesses básicos representais (os congressistas). E mais longe na sua audácia, como se o povo fosse cego:

"Entre as realizações do governo federal, em benefício dos municípios do interior, destaca-se o programa de financiamento aos serviços locais de abastecimento de água, que tive ocasião de anunciar no Congresso de S. Vicente". Diz logo a seguir, que mais de 100 projetos já foram aprovados pelo SESP e que estão sendo executados em benefício das municipalidades. Não cita, porém, um só desses benefícios. Não faz a título de exemplo, a menor menção, porque, na realidade, tudo não passa de palavras, de demagogia como finalidade, como diria o marechal Dutra.

DEZENOVE ANOS DE GOVERNO E CRÍTICA AOS OUTROS

"A campanha municipalista — diz Vargas — que vem desfrutando, há vários anos, a bandeira da reeducação dos níveis da administração local, tem despertado no país a consciên-



BRANCO E PRETO — Num gesto de solidariedade, o pintor J. Brasil alia-se aos demais pintores brasileiros, na Exposição Nacional de Arte Moderna, como representante do Governo por ser presidente da Associação de Artistas Brasileiros. O novo fotógrafo colheu a gravura que vemos acima, aliás muito justa homenagem ao pintor jovem e cognominado o "Menino que pinta como gente grande". Nota-se neste quadro, em que o crítico Brício d'Abreu reputou como um dos melhores daquela Exposição, pelo clima, pelo semblante queixoso do que se lamenta. Por estas razões, foi intitulado "Lamentação".